

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro de 2024 - Ata n.º 7.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Tercílio Turini** (na função de 1.º Secretário) e **Luciana Rafagnin** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **7.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito à Deputada Luciana Rafagnin que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 6.ª Sessão Ordinária, de 21 de fevereiro de 2024). Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Tercilio Turini se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1283/2023** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações referentes

ao crédito de recursos firmado com o Paraná no Programa PPI Favelas; **Ofícios n.ºs 1740/2023 e 1025/2024** do Ministério Público e do Ministério da Saúde, encaminhando respostas a requerimentos do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 3309/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação, a requerimento do Deputado Arilson Chiorato; **Ofício n.º 3126/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Delegado Tito Barichello; **Ofício n.º 3230/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, a requerimento do Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 3310/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Ofícios n.ºs 3125/2023 e 3468/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação a requerimentos da Deputada Ana Julia Ribeiro; **Ofícios n.ºs 3462/2023 e 304/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda e da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento a requerimentos do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 3464/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofícios n.ºs 3466/2023 e 113/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação a requerimentos da Deputada Lucíaa Rafagnin; **Ofícios n.ºs 3473/2023, 112/2024 e 169/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação a requerimentos do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 10166/2023** do Ministério Público Federal, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Homero Marchese; **Ofício n.º 33/2024** da Caixa Econômica Federal, comunicando que contrato de repasse foi encerrado por solicitação do contratado (ampliação Piraquara); **Ofício n.º 107/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento da Deputada Flávia Francischini; **Ofícios n.ºs 116/2024 e 226/2024** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação a requerimentos do Deputado Renato Freitas; **Ofício n.º 188/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Secretaria de Estado da Segurança Pública,

a requerimento dos Deputados Cobra Repórter e Alexandre Curi; **Ofício n.º 190/2024** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família a requerimento do Deputado Bazana; **Ofício n.º 239224/2023** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, encaminhando resposta a requerimento de Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 716541/2023** do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, encaminhando resposta a requerimento do Anibelli Neto. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Terra Rica, Sr. Victor Gabriel, por solicitação do Deputado Guerra. O **Grande Expediente** de hoje será destinado, por proposição do Deputado Luiz Fernando Guerra, para homenagear e ouvirmos o Sr. Gabriel Casagrande, piloto automobilista brasileiro, natural de Francisco Beltrão. Com 29 anos de idade, já conquistou inúmeros títulos e campeonatos das mais variadas categorias do automobilismo nacional. Desde 2013 compete na Stock Car Brasil, onde se sagrou campeão em 2021 e 2023. Anunciamos e agradecemos a presença dos familiares aqui presentes: seu pai, Edson Luiz Casagrande, e sua mãe, Angélica Meimberg Casagrande. Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Luiz Fernando Guerra, para a saudação aos visitantes e convidados.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos colegas Deputados, a imprensa aqui presente, a população no Paraná que nos acompanha através da *TV Assembleia*. Hoje para mim é motivo de muito orgulho, recebo aqui grandes amigos. O Gabriel Casagrande é um talento do Paraná, uma pessoa que orgulha os quatro cantos do nosso estado e que tem na sua essência, na sua origem, o pai trabalhador, grande empresário, amigo Edson Casagrande e a mãe Angélica, que são referência no Sudoeste do Paraná, no Paraná e no Brasil. Então, falar do Gabriel para mim é bastante especial, porque representa o nosso estado e o Brasil pelo mundo afora. É com imensa alegria que hoje estou aqui para falar de um jovem que muito vem orgulhando o nosso estado. Gabriel é um sudoestino nascido em Francisco

Beltrão, que viveu em Dois Vizinhos, se mudou para Pato Branco, onde permaneceu até os 17 anos de idade. É um dos pilotos mais jovens a estreiar na Stock Car, a maior e a referência do automobilismo brasileiro. Quando tinha 18 anos assumiu esse desafio. Não mede esforços para abraçar novos títulos. Depois de passar por categorias, como o kart, onde foi campeão paranaense, catarinense, gaúcho, campeão Sul Brasileiro, campeão brasileiro de kart, estreou na Fórmula Renault, na Fórmula-3 Sul-Americana. Gabriel fez uma estreia, como o senhor bem disse, Presidente, em 2013 e logo se destacou como uma jovem promessa brasileira. Hoje, com 29 anos de idade e 200 corridas na principal categoria do automobilismo nacional, Gabriel Casagrande já subiu mais de 30 vezes ao pódio e conquistou os títulos nas temporadas 2021 e 2023, consagrando-se bicampeão brasileiro de Stock Car. Gabriel carrega no nome o DNA do nosso Paraná e leva o nome do nosso Estado, como eu disse aqui, aos quatro cantos do País. É filho da nossa terra, uma pessoa realmente que representa o nosso Estado e que nos orgulha tanto pela sua dedicação e pelas proezas que vem conquistando nas suas corridas que, com certeza, Deus tem abençoado e que vem nos orgulhando tanto. Tenho a honra de entregar-lhe hoje, nesta tarde, a Menção Honrosa em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, e parabenizá-lo, Gabriel, pela dedicação e a brilhante carreira que está construindo. E a admiração não se restringe apenas a você, mas também aos meus amigos, o Edson, a Angélica, a Luiza, a Cristiane, suas irmãs. Tenho certeza que é o orgulho da sua família. Receba, portanto, o meu carinho e a minha admiração. Uma família unida, que apoia o esporte e transforma vidas, Gabriel. Você leve o meu abraço, o meu carinho e que continue brilhando nas pistas brasileiras e do mundo afora. Você é um paranaense de coragem, inspiração para muitos jovens, que eu tenho certeza que ainda vamos aplaudir inúmeras vezes. Vida longa, que Deus lhe proteja e que você continue sendo essa referência para todos nós. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao Gabriel Casagrande, que é bicampeão da Stock Car.

SR. GABRIEL CASAGRANDE: Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente, todos os presentes, Sr.^s Deputados. Primeiramente, gostaria de agradecer ao Deputado

Luiz Fernando Guerra pela proposição. Agradecer a Deus pelo dom da vida e pela oportunidade de poder trabalhar com a atividade que eu amo desde criança. É a realização de um sonho diário eu estar vivendo isso, estar trabalhando com corridas, uma coisa que sempre sonhei. Agradeço demais a minha família, hoje aqui estão os meus pais, mas também as minhas duas irmãs, pelo esforço, pelo apoio ao longo de toda a carreira, desde o início até hoje por tudo o que ainda vamos viver. Agradecer aos senhores pela Menção Honrosa, dizer que é um orgulho, uma honra estar aqui, e uma felicidade tremenda poder ser do Sudoeste do Paraná, representar o nosso Estado nas competições nacionais e internacionais que participamos, e espero que tenhamos ainda muitas coisas para podermos celebrar e comemorar. Então, uma boa tarde a todos, uma excelente semana. Deus abençoe o trabalho de todo mundo e que possamos ter um 2024 maravilhoso. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou suspender a Sessão por instantes, para que possamos entregar a Menção Honrosa ao Gabriel.

(SESSÃO SUSPensa.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Está reaberta a Sessão. Primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Boa tarde a todas e todos. Saudando a nossa Mesa, Sr. Presidente, todos os Parlamentares, todos os cidadãos. Subo a esta tribuna hoje para repercutir, Deputado Arilson, Deputado Requião, nosso líder, a ação que o PSOL - Partido Socialismo e Liberdade impetrou contra o Vice-Prefeito de Curitiba e atual Secretário das Cidades do Governo do Estado, o Sr. Eduardo Pimentel. Na última quinta-feira, dia 22, o PSOL protocolou uma ação popular contra o Governador Ratinho Júnior, mas também especialmente contra o Secretário das Cidades, que também é o Vice-Prefeito Eduardo Pimentel. O que ocorre, Deputado Tito Barichello? O Vice-Prefeito de Curitiba acumula um cargo, um cargo de extremo interesse, de extrema relevância para todos os paranaenses. Há já aí uma situação bastante estranha: ele é Vice-Prefeito ou é o Secretário das Cidades? Secretário este, e aqui uma situação que merece a

atenção diligente desta Casa, que faz repasses de recursos para os municípios, inclusive para a Prefeitura de Curitiba, o que é muito estranho. Como é que ele pode ser o ordenador de despesas e ao mesmo tempo é o recebedor do recurso? O PSOL entra com essa ação - e aqui elogio publicamente o PSOL por isso -, que vai tramitar um pedido liminar de várias questões referentes à necessidade do Vice-Prefeito se afastar desse cargo. Também, ao longo desses anos, o Vice-Prefeito de Curitiba acumula um cargo remunerado em uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações, a Jari, entidade que julga recursos contra multas de trânsito. Além de Vice-Prefeito, além de Secretário das Cidades, ele também esteve presente na Jari, recebendo por isso. Essa confusão de nomeações é flagrantemente ilegal, ela fere o Pacto Federativo e a proibição constitucional da acumulação de cargos. Trata-se, senhoras e senhores, da prática mais antiga e recorrente da política brasileira: o uso da máquina pública para autopromoção, enriquecimento e para o benefício próprio. Outro fato gravíssimo é que o Sr. Eduardo Pimentel consta da folha de pagamento tanto do Estado quanto da Prefeitura em diversos meses idênticos: outubro de 2023, maio de 2023 e fevereiro de 2023. Isso sem contar os recursos recebidos pela Jari. O acúmulo de atribuições revela o real acúmulo de poder econômico e político em uma mesma pessoa, favorecendo as atividades pessoais, como agente político e consequente promoção pessoal. Todas as paredes aqui do Centro Cívico sabem que o Vice-Prefeito, Secretário das Cidades, é o pré-candidato do Governador Ratinho Júnior, é o pré-candidato do Prefeito Rafael Greca. Há um esforço imenso do Palácio, um esforço imenso da Prefeitura para o favorecimento do pré-candidato. Ele aparece inaugurando tudo o que diz respeito à Prefeitura de Curitiba, assim como aparece se utilizando e se beneficiando também da máquina estatal para benefício próprio. Isso, Deputada Luciana, é uma flagrante violação dos direitos e uma flagrante demonstração do abuso de poder político e de poder econômico. Sou pré-candidato a Prefeito de Curitiba? Sim, eu sou, assim como outros Parlamentares desta Casa - e queremos concorrer com meios iguais. Cada um com seu mérito próprio, com o melhor projeto para a cidade de Curitiba, para a Capital do Paraná. E exigimos, Sr. Presidente, acho que é uma exigência do povo

paranaense, uma exigência do povo de Curitiba, que o Sr. Eduardo Pimentel dê as devidas explicações e que a Justiça seja justa, que a Justiça seja imparcial e que possa analisar o mérito dessa ação tão importante. Por fim, Sr. Presidente, quero apenas nomear, para fazer justiça ao PSOL, partido de companheiros e companheiras valorosos, a Professora Andrea Caldas, a Ângela Machado, a Etiene Santos, o Gabriel Batista, o João Pedro Ambrosio, a Mariane Panek e o Rafael Pereira que subscrevem esta ação tão importante que exige o escrutínio do olhar público. Era isso. Agradeço, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença aqui na Casa do Vereador de Capanema, Sr. Delmar Balzan, por solicitação do Deputado Adão Litro; e do Vereador de Ivaté, Sr. Valdir Adriano, e do Conselheiro da Associação Adesta, Valdileno Bortoletto, por solicitação dos Deputados Marcel Micheletto e Matheus Vermelho. Sejam bem-vindos. Próximo orador, Deputado Arilson Chioratto.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, trago aqui um tema muito importante para a sociedade paranaense, que é a epidemia de dengue que passa o Estado do Paraná. Várias as cidades atingidas, uma com mais força da epidemia do que a outra, mas o trágico é a sinalização de uma falta de prevenção por parte do Estado do Paraná. Olhem esta reportagem aqui do jornal *O Globo* de hoje: *Dengue, dos nove estados com maiores incidência da doença seis usaram menos de 70% dos recursos para a prevenção*. Esta matéria aqui do jornal *O Globo* lista os estados que não fizeram o dever de casa com a prevenção e, pasmem, o Paraná na lista dos estados que não gastou com prevenção. O orçamento do ano passado de 2023 previa R\$ 138 milhões para vigilância sanitária, alçada essa que inclui ações de prevenções, 70 milhões em tese do Governo do Estado e 68 do Governo Federal, dos 138 que compõem esses recursos. Acontece que no Portal da Transparência encontramos realizado, executado dos 168 milhões, Deputada Luciana, apenas R\$ 45 milhões, 33% de atividades realizadas. E dos 45 milhões gastos, 37 são de repasse para Fundo Municipal de Saúde. Fiz uma fala aqui no ano passado falando que o Governo do Estado fez um evento em Foz do Iguaçu, no apagar das luzes, em

dezembro, transferiu dinheiro para os municípios para atingir o percentual mínimo e constitucional de saúde. A resposta está aqui: dos 45, 37 são repasses feitos nesse modelo em dezembro. Ou seja, vamos gravar esse número: dos R\$ 68 milhões vindos do Governo Federal, 28 desses 68 eram gastos para área de ação preventiva. O Paraná gastou oito. De R\$ 68 milhões, o Paraná gastou R\$ 8 milhões. Por isso, temos a pandemia, ou melhor, a epidemia em um estado tão grave como está aqui no Paraná. Por ações educativas, de propaganda, de prevenção, mas para ações químicas, como o uso do fumacê, por exemplo, no ano passado. Aí temos esse cenário todo. Detalhe, essa matéria alerta que o Ministério avisou os estados que poderíamos ter surto no Brasil por conta de mudanças climáticas, de aquecimento e excesso de chuvas, que era propício para a dengue. E o Paraná gastou apenas R\$ 8 milhões. É estranho, para não dizer esquisito, mas quero uma explicação aqui da Secretaria de Estado. Deputado Maurício, gastaram oito no combate à dengue, mas em cartão corporativo gastaram R\$ 18 milhões. Queremos saber como que se dá esse gasto no cartão corporativo. Não dá para admitir que venha dinheiro do Governo Federal, sobre na Secretaria, passemos o que estamos passando com essas informações aqui. E não é o Deputado Arilson que está falando, são os números que se encontram no Portal da Transparência. A matéria é autoexplicativa: tinha 68, 28 para ações de prevenções, o Governo gastou apenas 8. Resumindo, não fez o dever de casa. E, agora, vejo declarações do Secretário de Saúde culpando o Governo Federal pela questão da dengue no Paraná. Gente, tenha paciência! Não conseguiu executar o orçamento, gastar o recurso e agora quer transferir responsabilidade? Inadmissível! Mais do que isso ainda: transferiu também responsabilidades e culpou os prefeitos de várias regiões. Não podemos aceitar que, em um momento deste, não se tenha uma ação a não ser de união de forças e superar o problema da dengue. Então, o Governo tem que parar de falar mais e fazer mais. Executar esse orçamento e fazer com que o dinheiro chegue nas ações necessárias... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir, por favor.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Em resumo, o que temos aqui é uma incapacidade administrativa. Imaginem só, muitos estados, municípios do Brasil precisando de dinheiro e o Paraná não conseguiu gastar o dinheiro que o Governo Federal enviou para ações de combate à dengue. E agora é público, notório e verdadeiro. E quero aqui desafiar a Secretaria de Saúde do Estado a vir contrapor os números que estou colocando aqui. Além do jornal *O Globo* que deu esse número, eu já vinha dizendo isso no ano passado. Na segunda prestação de quadrimestre, cobrei por que até agosto do ano passado tinha-se gasto 1,63% só em vigilância sanitária. O resultado está aí. Semana passada, o Governador nos Estados Unidos, Secretário da Dinamarca, mas o mosquito da dengue dando plantão 24 horas no Paraná. Menos discurso e mais ação!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Inicialmente, quero cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento meus caros Pares, dignos representantes do Legislativo Estadual; cumprimento as pessoas que nos assistem na *TV Assembleia*. Senhores, também quero cumprimentar, para não esquecer aqui, o Dr. Felipe, advogado causídico que se encontra neste momento, a Dr.^a Thaís e também meu amigo Marciano, presidente dos Abutres. Utilizo a palavra, senhores, hoje, primeiramente, para homenagear o Delegado de Polícia Sandro Spadotto Barros, filho do humorista Ivo Holanda, do SBT, que está entre nós, que foi Policial Militar, Bombeiro Militar, foi da Rota, foi do trânsito, é delegado aposentado e atualmente ministra palestras antidrogas nos colégios estaduais. Doutor Sandro, nosso muito obrigado. Senhores, estive ontem em São Paulo em um evento único, um evento pela democracia, quando, Sr. Presidente, no meu compreender, mais de um milhão de pessoas estavam lá na Avenida Paulista, Deputado Arruda, mostrando que a população brasileira quer a democracia, que a população brasileira quer a liberdade. Digo que é um evento que transcendeu a figura de Bolsonaro, mostrou que existe uma Direita, que existe uma Direita organizada e que essa Direita

organizada, Deputado Arruda, consegue reunir mais pessoas em um evento do que qualquer militante do Partido dos Trabalhadores, data máxima vênica. Isso que não foi distribuído lanches, isso que não foi distribuído transporte! Então, foi um evento excepcional pela liberdade, pela democracia, pelo Estado Democrático de Direito. Meus parabéns a todos aqueles que saíram das suas casas e foram até São Paulo. O “Delegado Xerifão” estava lá, a Delegada Tathiana estava lá, vários Deputados desta Casa, mostrando que nós queremos a liberdade, queremos o direito de as pessoas poderem se reunir. Senhores, o tema que me traz hoje aqui, especialmente para este momento, é um tema bastante grave e gostaria de fazer um questionamento aos Deputados desta Casa se eles sabem o que é uma *pizera*. Algum Deputado sabe o que é uma *pizera*? Senhor Presidente, o senhor sabe o que é uma *pizera*? Senhores jornalistas que estão ao fundo, V.Ex.^{as} sabem o que é uma *pizera*? Dando mais uma dica: O que é um automóvel *pizera*? O que é um carro *pizera*? O que é uma motocicleta *pizera*? Àqueles que não sabem, *pizera* é um veículo, é uma motocicleta que em regra tem um financiamento não pago a um banco ou a uma financiadora, ou seja, tem o dono do veículo que é o credor que não recebeu, e esse veículo passa a transitar, Deputado Arruda, sem pagamento do IPVA, sem pagamento do licenciamento, com multas astronômicas. E em regra, Deputado Requião, utilizado muitas vezes em crimes, em crimes - vou dizer para vocês. Como delegado, Deputado Ademar Traiano, muitas vezes, Deputada Cloara, deparei-me com homicídios aqui em Curitiba que, quando vamos investigar, chegamos em *pizeras*. E a dificuldade é muito grande de se identificar o proprietário, porque eles retiram as placas e essas *pizeras* passam por dezenas de proprietários, infringindo todas as normas de trânsito possíveis. Se a senhora hoje sair pela rua e for abalroada por um veículo *pizera*, ele simplesmente vai continuar andando - não adianta a senhora anotar a placa, porque não terá consequência nenhuma. Existe hoje um vácuo legal, Deputado Requião, o senhor que é um jurista, um vácuo legal em relação às *pizeras*, porque no meu compreender até poderíamos adequar aquele que está utilizando a *pizera* no art. 171 do Código Penal, mas o Código Penal não admite interpretação extensiva. Então o artifício, o ardil, o causar um prejuízo a outrem

não se adapta, não se consubstancia no art. 171. Por isso inclusive a minha esposa, a Delegada Tathiana, está com um Projeto de Lei, juntamente com o Deputado Felipe Francischini, porque ela é assessora parlamentar do Deputado Felipe Francischini, para tipificar o uso da *pizera* como estelionato, porque hoje as ruas de Curitiba, data máxima vênia, Sr. Presidente, estão muito bagunçadas em virtude dessas *pizeras*. Comumente ... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito, V.Ex.^a passa a usar o horário do União Brasil.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Comumente paro em sinalizadas, semáforos e vejo veículos passando o semáforo quando tem ali um radar. O que significa isso? Que é uma *pizera*, que é um veículo que não vai pagar aquela multa. Lembro muito bem de um caso da minha esposa como delegada da Homicídios, no caso Ana Paula Campestrine, em um feminicídio tendo como motivo a homofobia, quando o seu marido, seu ex-marido, seu ex-cônjuge contratou um criminoso e esse criminoso adquiriu uma *pizera* em uma rede social. E essa *pizera*, senhores, era uma motocicleta chinesa que depois foi picotada e enterrada. Ou seja, esses veículos estão transitando nas ruas em uma situação totalmente obscura, obnubilada, a par de um sistema que deveria coibir esse tipo de conduta. E a culpa não é dos nossos policiais militares, não é dos nossos guardas municipais, não é dos nossos agentes de trânsito, porque eles nada podem fazer em relação à *pizera*. Simplesmente apreendem o veículo e o possuidor, que não é proprietário, Sr. Líder do Governo, o que faz quando a *pizera* é apreendida? Sai caminhando pela rua e abandona a “bomba ambulante”, porque uma *pizera* veículo ou uma *pizera* motocicleta é uma “bomba ambulante”, uma “bomba criminosa ambulante”. E nós nada fazemos por falta de uma legislação federal e por falta de uma legislação estadual administrativa. Por isso digo: a existência das *pizeras* causando um dano à nossa sociedade e ao trânsito é culpa do Congresso Nacional, dos seus 513 Deputados Federais, dos seus 81 Senadores. E a culpa é nossa também, senhores, porque não se pode cobrar da polícia, dos agentes de trânsito que criem uma legislação para punir as *pizeras*. A função é nossa, senhores, não é deles. Por isso, peço o apoio de V.Ex.^{as} em

relação ao Projeto de Lei que tem como escopo criar uma retribuição, uma barreira, uma consequência àqueles que vendem *pizeras* e àqueles que utilizam as *pizeras*. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, estou aqui com um levantamento rápido de grupos de *WhatsApp*, está aqui um grupo chamado “*Pizera Curitiba*”, com 86 mil membros; “*Pizera NP*” – Não Pagos, 92 mil membros; “*Pizera Curitiba, Troca e Venda*”, 16 mil membros. Disponibilizo a V.Ex.^{as} este material. Qualquer pesquisa no *Google* já vai encontrar esses dados. “*Pizera Curitiba - motos, carros, celulares – celulares*”, 20 mil membros; “*Motos Pizera*”, 58 mil membros; “*Pizera Curitiba e Região*”, 70 mil membros. Ou seja, criou-se um mercado paralelo ilícito que causa um dano imensurável a toda a sociedade. E a pergunta é: O que nós Legislativo podemos fazer? Podemos legislar sobre Direito Penal? Obviamente que não, é competência da União, art. 22, Inciso I da Constituição Federal. Mas, podemos criar multa administrativa. Isso mesmo, senhores, mexer no bolso daquele que estiver vendendo ou conduzindo uma *pizera*. Este Projeto de Lei que apresento, quero deixar a coautoria aberta, porque não quero que seja um Projeto de Lei meu, quero que seja um Projeto de Lei da Assembleia Legislativa, dos colegas. E o que diz este Projeto de Lei? Art. 1.º - “*Fica instituída a cobrança de multa pecuniária às pessoas que forem flagradas utilizando e realizando negociações de compra e venda da pizera e também àqueles que estiverem utilizando o veículo pizera*”. E, logo em seguida, ele define o que é *pizera*. Qual é a consequência? Uma multa de 100 UPFs, que é cem vezes a Unidade Padrão Fiscal do Paraná, até 1000 UPFs, Deputada Cloara - de R\$ 13 mil 509 a R\$ 135 mil. Como funciona na prática, então? Vamos lá! O veículo *pizera* é um carro que foi financiado, não foi pago, pertence a um banco, o banco já teve um prejuízo gigantesco e está rodando. Não foi pago IPVA, não foi pago licenciamento e tem centenas de multas. E está lá o *bonito* dirigindo o veículo e causando danos ao trânsito e à sociedade. Quando ele é parado por um policial, em regra ele faz o quê? Entrega a *pizera*, vai embora e compra uma nova *pizera*. Como vai ser agora? Ele vai ter uma multa, senhores, uma multa no CPF dele de R\$ 13 mil 509 reais até R\$ 135 mil. Ou seja, vamos inscrever esse malfeitor na dívida ativa do Estado do Paraná, causando uma consequência para ele, Sr. Presidente, porque hoje, infelizmente, vigora a

impunidade, e as pessoas culpam o Prefeito, culpam o Governador, culpam o Presidente. Neste momento não é culpa de nenhum dos representantes do Poder Executivo! Há uma inanição, uma omissão legislativa. Obviamente que eu gostaria, Sr. Presidente, de legislar sobre Direito Penal, mas não posso, porque com a mudança do art. 171 de estelionato eu acabaria com isso, seriam presos em flagrante e conduzidos à delegacia. Aham que podem pegar um carro e dirigir aleatoriamente pelas ruas de Curitiba, causando infrações de trânsito sem qualquer consequência? Que País é este? Aqui é o Brasil, aqui é o Paraná, aqui é Curitiba, onde vigora a lei e a ordem. Então, este Projeto de Lei que peço apoio, Sr. Líder do Governo, peço apoio, senhores jornalistas, tem como escopo, tem como corolário causar uma consequência pecuniária, retributiva de valores econômicos a esses “estelionatários”. E não os são porque o tipo penal do art. 171 não os contempla e não podemos interpretar o Direito Penal de forma extensiva, somente de forma restritiva. A interpretação extensiva, somente através da analogia *in bonam partem*, Dr. Felipe, como o senhor sabe muito bem, Dr.^a Taís. Então, em virtude da inépcia do Direito Penal, precisamos utilizar o Direito Administrativo e perpassar, senhores, um instrumento aos órgãos de fiscalização, para que quando seja abordado esse proprietário, ou melhor, esse possuidor, o condutor do veículo com uma *pizera*, além do veículo apreendido, Deputado Nelson Justus, além do veículo apreendido, Deputado Romanelli, tenha uma multa pecuniária para esse malfeitor, porque as ruas de Curitiba estão tomadas de *pizeras*. Crimes são cometidos com *pizeras*. A polícia não pode agir sob pena de abuso de autoridade. A polícia não pode criar leis. Os guardas municipais e agentes de trânsito não podem punir por falta de uma legislação. Vamos juntos aqui nesta Casa, unidos, criar uma consequência retributiva proporcional ao mal, Sr. Líder do Governo, que esses criminosos fazem a toda a sociedade. Por isso eu digo, não é um Projeto de Lei do Deputado Tito. Vou abrir a coautoria e quero que todos assinem, para que possamos ajudar as pessoas que trabalham por nós no trânsito de Curitiba e no trânsito do Paraná. Muito obrigado, senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador no Pequeno Expediente, Deputado Romanelli. Registro a presença na Casa do

Prefeito de Pato Bragado, Sr. Leomar Rohden, e do Vereador, Sr. Mauro Weigmer, “Tatu”, por solicitação do Deputado Hussein Bakri; e do Presidente da Câmara de Ampére, Luiz Carlos de Siqueira, do Vereador Adair Roas e do Secretário de Administração Douglas Potrich. Sejam bem-vindos todos.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, eu vim aqui fazer uma prestação de contas das audiências públicas que tivemos em Brasília, na última quarta-feira. Na qualidade de Líder da Bancada do PSD nesta Casa aqui, não posso deixar de responder, com o devido respeito que tenho, e pela consideração, ao Deputado Goura, que é Líder do PDT e que é pré-candidato a Prefeito de Curitiba. Eu quero dizer, Deputado Goura, que o Vice-Prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel Slaviero, é um quadro da administração pública extremamente qualificado, e foi justamente pela qualificação técnica, pela capacidade de gestão, que o Governador o convidou para que ele pudesse fazer a gestão da Secretaria das Cidades, que é sucedânea da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. O Eduardo Pimentel é um quadro da administração pública, como eu disse, jovem ainda, mas com uma grande sensibilidade e com uma visão da cidade como poucos. O fato dele integrar um partido como o PSD, de ter o Governador do Estado, que dirige o Estado, o Governador Ratinho, que tem, naturalmente até por lealdade partidária, ele como um pré-candidato a Prefeito de Curitiba, da mesma forma o Prefeito de Curitiba, Rafael Greca, que também é do PSD, e tem naturalmente o Eduardo Pimentel como nosso pré-candidato, ou seja, aqui em Curitiba não há controvérsia de quem é o candidato do PSD às eleições municipais. A ideia é dar continuidade, naturalmente com as mudanças que são necessárias, em função da atualização que é necessária fazer na cidade, mas de ter a candidatura do Eduardo Pimentel, naturalmente sempre pautada como ele tem se pautado ao longo da vida dele: pelos limites da ética e dos resultados. É claro que alguém que exerce a função de Vice-Prefeito, que é Secretário de Estado das Cidades, que tem buscado boas soluções para Curitiba, pode e deve sim participar das inaugurações, nos seus tempos claro de exercício da função pública e, também, como ele faz aos finais de semana, andando pela cidade e fazendo contatos como todos fazem. Então,

quero dizer que o Eduardo Pimentel se pauta pela legalidade, pela ética, é um jovem que tem, na minha avaliação, uma belíssima caminhada pela frente na política. E nós todos do PSD estamos unidos para poder apoiá-lo na sua candidatura, construir uma ampla aliança em Curitiba com os partidos que querem a boa gestão da cidade e, ao mesmo tempo, com bons quadros que a administração pública de Curitiba tem, além é claro de todos a Câmara de Vereadores, que contribui muito para a cidade progredir. Curitiba é um grande exemplo, é um case nacional, até pela forma da gestão que o Prefeito Greca vem fazendo e, certamente, teremos as condições de eleger o Eduardo Pimentel Prefeito de Curitiba, com o apoio unânime da Bancada dos 16 Parlamentares que integram a Bancada do PSD aqui nesta Casa, da nossa Bancada Federal, que é composta de sete Deputados Federais, e naturalmente de todos os filiados, de todas as lideranças que integram o partido. Agora, o nosso pré-candidato, Vice-Prefeito, Secretário das Cidades, Eduardo Pimentel, é um jovem íntegro, é trabalhador, é honesto, e tem todas condições de fazer uma boa gestão de Curitiba. Então, quero dizer que naturalmente judicialmente pode-se responder a tudo, faz parte do processo democrático, mas eu data vênia quero dizer ao senhor que nada mais do que um factóide o que foi criado com a ação que foi proposta. Então, obviamente, seguimos aí na nossa caminhada. Quero dizer, Excelências, que estivemos na última semana, acompanhados do Deputado Tercio Tercilio, Evandro Araújo e, também, representando o Deputado Arilson Chiorato, e conosco esteve lá representando o Crea, o Confea, o Deputado Fabio Oliveira, participando de uma audiência pública em que a Deputada Federal Gleisi Hoffmann convidou toda a Bancada Federal do Paraná, junto naturalmente com o Deputado Toninho Wandscheer, que é o coordenador... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Romanelli, fala...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Se me permite, passo a usar o horário da Liderança do PSD.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Convidou também os Deputados Federais, que majoritariamente estiveram presentes, e recebemos por parte do Ministro dos Transportes a apresentação, ou seja, a nova formatação dos lotes 3 e 6 das concessões de rodovias do Paraná. Ele sofreu várias alterações. O lote 3, para quem não sabe ter uma ideia, porque tem uma lógica bem bacana que foi feita que é fácil de registrar: o lote 3 é o final do 43 da telefonia no nosso estado. Então, 43 o que é? É o Norte do Paraná. Vem lá, começa em Sertaneja, pega a 323, a 445, a 376 de Apucarana até São Luiz do Purunã. Esse lote é muito importante do ponto de vista da infraestrutura no estado. O outro lote é o lote 6, que é a BR-277 de Foz do Iguaçu até Guarapuava e integrando toda a região Oeste, até o município de Francisco Beltrão e Pato Branco, que é uma região que, talvez, eu sempre tenho dito, Deputado Traiano, das regiões mais carentes de infraestrutura em termos de sistema viário do Paraná é o Sudoeste do Estado. E nós teremos, enfim, um programa robusto nessas regiões de duplicação de rodovias e de obras que serão realizadas. E as apresentações foram muito boas, muito oportunas, tivemos avanços, mudanças aí do ponto de vista inclusive de uma preocupação que nós tínhamos, que era da contagem do número de veículos. Agora será em função da receita, se a receita está dentro do previsto pelo cálculo feito em 2019, ou seja, atualizado para 2021 e, depois, atualizando não haverá um ganho indevido da concessionário, o que foi receita a mais, até porque praticamente dobrou o número de veículos. Olha eu mesmo, Deputado Gugu, nosso Presidente da Comissão de Obras, a rodovia, a BR-277 de Cascavel a Curitiba está bem mantida, o Dnit está fazendo, aliás, um ótimo trabalho, viu, Deputado Arilson. Manutenção adequada na BR-277, mas temos um volume de tráfego hoje... Sai de Cascavel após a inauguração da fábrica de prédios do nosso querido amigo Chico Simeão, do Ecoparque, sai às 13 horas exatamente e cheguei em Curitiba às 21h20, foram 8h20 de viagem para conseguir chegar na Capital. E avisou..., o Marcel Micheletto está aqui mesmo e me avisou! Cheguei aqui, Deputado Marcel, eram 21h20 e parei para fazer um lanchinho e abastecer o carro. O fato concreto é que o volume de tráfego que temos é muito grande e só a duplicação que vai resolver o problema. Agora, a duplicação demorará pelo menos

sete anos, talvez até o nono ano para ser realizada. Mas, nos posicionamos nesse reunião, que foi muito produtiva, discutimos novamente a questão de ampliar ainda mais o desconto sem que haja a necessidade do aporte, para poder estimular de fato a redução do preço, porque uma coisa está constatada: os valores da tarifa de pedágio no Paraná voltarão com preços muito parecidos com o que tínhamos antes. Esse é o fato! Não há como fugirmos disso. Até falei para o Ministro que é uma desonestidade intelectual dizer que vai ter redução de 50% da tarifa. Infelizmente não haverá essa redução. Na origem e destino, inclusive, teremos provavelmente, o deslocamento vai ficar um pouco mais caro do que era antes, mas reconheçamos aqui que o Paraná precisa de infraestrutura e os últimos dois leilões que tivemos, o primeiro ainda havia duas empresas disputando e tivemos um desconto muito significativo de 18,25% na tarifa do pedágio ofertada, agora no Lote 2, quando não houve concorrência, ficamos com o preço de referência, o preço cheio que foi colocado no leilão, com 0,08%, ou seja, praticamente zero. O fato concreto é que indiscutivelmente um dos maiores problemas que estamos tendo, até tenho discutido isto com o Deputado Ricardo Arruda, sempre de forma muito fraterna, mas foi o problema da taxa de juros da economia. Quando foi a primeira modelagem do pedágio, em 2020, tínhamos uma taxa de juros muito baixa no Brasil, 6%. O Ministro Guedes fez um grande movimento de baixar a taxa de juros. Depois, com a pandemia e as questões mundiais, acabou entregando o Governo, quando saiu o Presidente Bolsonaro, a taxa básica de juros da economia estava em 13,75%. Agora tivemos uma redução já para 11,25% e o Boletim Focus, do Banco Central, aponta para uma redução de um dígito para este ano, 9%. Bom, a TIR, que estava em 8,47%, foi elevada para 8,85%. Estou falando isto, senhoras e senhores, porque isto vai fazer com que tenhamos mais *players* participando do novo leilão, para que possamos de fato, com um contrato moderno, conseguir executar as obras e cobrar resultados. Temos questões que foram tratadas lá, o Governo do Estado fez um acordo com algumas concessionárias, especialmente com a CCR RodoNorte, e apurou mais de R\$ 1 bilhão 177 milhões, e há uma discussão sendo feita na Secretaria da Infraestrutura e Logística para que esses recursos sejam aplicados em obras que

não nas antigas rodovias que geraram essa receita por conta desses acordos que foram feitos na Justiça Federal. Ora, minha gente, reconheçamos aqui, temos que fazer com que esse 1 bilhão vá para as rodovias, para que não tenhamos que pagar pela segunda vez pela mesma obra! Como também, estávamos lá com o Deputado Tercilio Turini, junto com o Prefeito Marcelo Belinati, reivindicando a inclusão do Contorno Leste no Lote 3. E daí, Deputada Cloara, qual foi a surpresa que tivemos? A surpresa é que o famoso Contorno de Arapongas, que foi feito um acordo entre o Governo do Estado e a Viapar, voltou novamente para a conta da concessão, o que é surpreendente, porque para mim estava resolvido! Aliás, amanhã, Vice-Líder Gugu Bueno, vou apresentar um pedido de informações sobre esse acordo com a Viapar, porque não dá para... Vamos pagar de novo o Contorno de Arapongas! Por isso que estou entendendo agora por que o Prefeito de Arapongas, o Sérgio Onofre, estava contra a inclusão do Contorno Leste de Londrina, porque eles tinham feito a inclusão do Contorno de Arapongas na concessão do Lote 3, para surpresa de todos. Estou colocando isto, senhoras e senhores, porque este tema que envolve o pedágio envolve muitas questões de interesse de grupos econômicos, mas, também, senhoras e senhores, envolve muitos interesses regionais. Tem questões que temos que tratar à luz do interesse da região, e isso é possível porque houve indiscutivelmente, do Ex-Ministro Tarcísio de Freitas para o Ministro Renan Filho, uma mudança de postura. Porque, claro, até tive debates duros lá novamente, todos me conhecem, com o Ministro Renan Filho, mas ele está afeito ao debate, ao diálogo. Nós abrimos, Deputado Gugu, um canal para debater com a Infra S.A., que é a empresa que está fazendo a modelagem do pedágio. Isso tudo é fruto de uma boa discussão que estamos travando. E, também, quero publicamente aqui agradecer mais uma vez à Deputada Gleisi Hoffmann, que conseguiu marcar para nós uma agenda com o Ministro de Minas e Energia, Senador Alexandre Silveira, para tratarmos de um problema grave para a região do Norte Pioneiro, que é a desativação da usina termelétrica de Figueira. São mais de 500 trabalhadores, mineiros, carvoeiros, o pessoal do carvão, além dos operadores da usina, na rua. A Copel privatizada decidiu desativar a usina termelétrica de Figueira, gerando um desemprego e um

desalento no município de Figueira, mas o Ministro nos deu uma perspectiva de solução. E quero aqui publicamente agradecer à Deputada Federal Gleisi Hoffmann pelo apoio que deu nessas duas agendas que fomos tratar em Brasília... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Concluo, Ex.^a. Porque efetivamente é com diálogo que vamos resolvendo as questões. É com isso que vamos fazendo com que o nosso Paraná possa avançar. Aliás, um estado que cresceu 7,8% em 2023, que tivemos uma redução da taxa de inflação, que tivemos uma redução da taxa de desemprego, já chegando muito próximo do que seria o pleno emprego, mas, indiscutivelmente, isso tudo fruto e inclusive há que se reconhecer do excelente ambiente de negócios criado pelo Governador do Estado Ratinho Júnior. Então, Sr. Presidente, quero aqui agradecer, Deputado Arilson, as agendas em Brasília, agradecer ao Partido dos Trabalhadores e à Senadora e Deputada Federal Gleisi. E, ao mesmo tempo, dizer que estamos aqui nos incumbindo das missões que o povo espera que possamos contribuir. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Uma boa tarde a todos os Deputados. Saudação ao Presidente Traiano, aos membros da Mesa Executiva, aos senhores funcionários e aos amigos que nos assistem pelas redes sociais. Subo pela vez primeira à tribuna neste ano de 2024 para trazer um tema extremamente importante, mas antes não poderia deixar, Deputado Cobra, de parabenizar a dupla Chico Simeão e Bonacin pelo grande evento que fizeram na sexta-feira, a inauguração da fábrica de prédios no município de Cascavel, onde este Parlamentar, com vários Parlamentares, pudemos prestigiar e ver a grandeza do evento, sem sombra de dúvida inovando na questão da produção de habitação. Tenho a certeza que isso vai ajudar e muito a diminuir o déficit habitacional. Por

isso, eu gostaria de deixar registrado nas notas taquigráficas desta Casa, parabenizando-os mais uma vez. Mas dentro da nossa estratégia defendendo a população paranaense, principalmente os agropecuaristas, os quais tenho orgulho, Deputado Hussein Bakri, de ser Presidente da Comissão de Agricultura e Pecuária. Na quarta-feira iríamos fazer um pronunciamento e acabou não dando tempo e nós demos a palavra que hoje subiríamos para poder trazer alguns dados, atualizar os Sr.^s Parlamentares e dizer que temos que melhorar. Quero aqui dizer da alegria de ser parceiro do Governo do Estado, acreditar na Diretoria atual da Copel, mas temos que melhorar e muito essa questão das quedas sucessivas de energia. É importante lembrarmos que a Lei Estadual n.º 21272/2022 transformou-a em corporação. O Paraná não é mais sócio majoritário, mas é o maior acionista. Teoricamente, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, isso foi feito para fugir da Lei das Licitações, agilizar o atendimento, melhorar a questão da empresa e melhorar em eficiência, em agilidade e o mais importante: um serviço de qualidade, Deputado Tercilio Turini, às casas, às residências, às propriedades rurais. O fato é que temos no ano de 2023 muitas quedas de energia e isso tem acarretado enormes prejuízos. Em toda cidade que vou fazer política e visitar, tenho o costume de perguntar sobre as condições, e, basicamente, de forma unânime tenho recebido muitas críticas a essa situação. Estive na Faep, na terça-feira da semana passada, uma vez que a Faep foi provocada por vários sindicatos no sentido de demonstrar, através de dados, que muitas quedas aconteceram. Então, eu gostaria aqui de dizer que um expediente assinado pela Faep destaca, dentre os problemas que carecem de melhorias, as quedas frequentes no fornecimento de energia, oscilações de cargas, que acarretam a queima de equipamentos, sendo muitos de valores elevados. A demora no restabelecimento de energia, com situações onde o produtor, inclusive, teve que recorrer a caminhão-pipa para restabelecer os bebedouros de animais, além de acarretar o acionamento de geradores de energia movidos a diesel. O resultado dessas ações resulta no aumento do custo de produção e a degradação ambiental. Temos em mãos, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, dados impactantes, com números oficiais fornecidos pela própria Copel, pela Aneel, tais como a informação

de que foram registradas alta de 23% no número de interrupções de energia, entre 2022 e 2023; que o tempo médio de atendimento explodiu, com o aumento de uma hora para seis horas, representando alta de 43%. O tempo médio que a classe rural fica sem energia é, em média, de 30 horas/ano, enquanto na classe residencial esse tempo é de sete horas/ano; e ainda o aumento de quatro horas para seis horas no tempo de resposta entre o acionamento da equipe e a religação. Objetivamente, comparando os dados de 2022 para 2023 houve uma piora. Trago isso para que seja registrado, porque quero acreditar que os movimentos que vão ser feitos, não só pela Assembleia, pela Copel, pelo Governo do Estado, vão fazer com que no ano que vem possamos parabenizar, porque isso diminuiu absurdamente. Senhoras e senhores parlamentares, dados oficiais apontam que no exercício de 2023, a Copel recebeu 28... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Anibelli, um minuto para concluir.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Horário da Liderança, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Dados oficiais apontam que, no exercício de 2023, a Copel recebeu 28 mil pedidos de ressarcimento por aparelhos e equipamentos danificados em decorrência de problemas na rede de energia. Desse total, apenas 7 mil foram indenizados, o que representa somente 25% dos equipamentos danificados, deixando um rastro de prejuízos para agricultores, comerciantes e residências. Nesse sentido, a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural desta Casa clama por providências. Pleiteamos a urgente manutenção nas linhas de distribuição de energia, que se tem demonstrado como um dos gargalos no campo. Fizemos um Requerimento, que acredito tenha sido aprovado pelos Deputados, que tem a missão, junto ao Conselho de Consumidores da Copel, de examinar as questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica e adequação dos serviços prestados ao consumidor final. E que tem na cadeira destinada à classe rural a Ocepar como titular e a Faep como suplente, bem como o Conselho de Controle das Empresas

Estaduais, que é o órgão colegiado de caráter consultivo e normativo integrante da estrutura da Casa Civil, que a Lei que instituiu o modelo da corporação designou como responsável pelo acompanhamento e cumprimento de metas. Quero aqui deixar claro, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares: trago os dados, não melhorou, piorou, mas acreditamos que é possível com, talvez, alguma legislação que possa dar mais celeridade, mais força, para que muitas vezes a terceirizada não fazendo o serviço que deve fazer possa ser punida, possa ser trocada e que na ponta o consumidor não fique prejudicado, porque é muito importante que essa energia... Temos o orgulho de dizer de todos os investimentos que estão sendo feitos na questão da trifásica, mas temos, sim, enquanto Parlamentares, de fazer os pedidos para que as coisas, efetivamente, possam melhorar e na ponta o produtor rural não seja prejudicado. Por isso, faço esse encaminhamento e quero, o mais rápido possível, que possamos, todos aqueles que fazem política no interior, colaborar para que possamos melhorar essa situação. Deputada Cristina Silvestri pediu aparte? Por favor.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Sim. Parabéns, Deputado. Esse é um assunto que realmente precisamos discutir. As reclamações são enormes, o prejuízo é muito grande do agricultor. A Copel não está cumprindo com o que prometeu. Temos queda de energia direto, de ficar dois, três, dias. Quando eles dizem que não é verdade, é verdade. Então, acho que realmente temos que nos unir e fazer alguma coisa pelo agricultor, pelo homem do campo, que não pode mais sofrer esse prejuízo. Hoje, infelizmente, precisamos dessa luz com urgência. Hoje é uma necessidade urgente de termos essa luz no setor rural.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Por isso, Deputada Cristina Silvestri, que fizemos esse encaminhamento trazendo dados, dados oficiais, para que o grande desafio seja poder diminuir e mostrar que as escolhas que foram feitas foram escolhas acertadas, e que o Paraná segue crescendo, desenvolvendo e dando condições para as famílias do campo se desenvolverem. Teve mais alguém que pediu aparte?

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): É o Gilberto Ribeiro, aqui, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Quem?

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): Gilberto Ribeiro. Dias atrás, o Deputado Alexandre Curi iniciou uma Sessão sobre energia limpa, teve que se ausentar e continuei na Presidência dessa Sessão. É de fundamental importância pensarmos diferente, não só a Copel, a energia limpa. O que foi debatido é que, em um curto espaço de tempo, o Estado do Paraná será um estado pujante em se tratando de energia solar, de energia limpa. O que vai deixar de acontecer é o que está acontecendo agora, dessa falta de energia no campo, na cidade. Em um curto espaço de tempo! O Governo do Paraná já está estudando isso. Estamos bem à frente. O 1.º Secretário Alexandre Curi tem mais conhecimento sobre o assunto. Foram vários os debatedores que aqui estiveram. O caminho é um só: energia limpa, energia solar, para que esse tipo de coisa não mais aconteça no Estado do Paraná.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Veja, é importante o que o Deputado trouxe e agradeço o aparte. O Governo do Estado tem dado todas as condições para os produtores através de financiamento, o nosso Banco do Brasil, de eles poderem mudar. Sou um produtor rural, já mudei e já vejo claramente a economia que fazemos, mas não podemos também esquecer aqueles que estão tendo prejuízos. É uma pauta importante, acreditamos que é possível melhorar. Fizemos um Requerimento, vamos aguardar as respostas. É uma bandeira não só deste Parlamentar, como de vários Parlamentares, que estejam ligados, estejam prontos para, eventualmente, fazer as cobranças, mas também ter a capacidade de parabenizar os avanços. Acreditamos que é possível, sim, ter os avanços. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos aqueles que nos acompanham aqui. Senhor Presidente, eu ouvi atentamente aqui o discurso do Líder do PSD, Deputado Romanelli, que falou aqui sobre a questão do pedágio, algumas falas muito importantes, o pronunciamento

dele foi muito importante. Mas, um fato me chamou a atenção... Enquanto tira foto ali o Homem-Aranha... Rapaz, olha só, a Assembleia hoje está movimentada, não é? Tem o Homem-Aranha aqui! Olha só. Hoje já estava aqui também um artista, e o Homem-Aranha agora aqui. Mas, Sr. Presidente, falando a respeito do que disse aqui o Deputado Romanelli sobre o Contorno Sul da cidade de Arapongas. Ele questionou que o Contorno Sul de Arapongas estaria novamente na concessão, uma vez que já era para ter feito o Contorno Sul. Acontece que a “dona” Viapar, que seria responsável em fazer o Contorno Sul de Arapongas, que recebeu por isso, quem pagou fomos nós através do pedágio que pagamos, só que o contato anterior das concessões que tínhamos aqui no Estado do Paraná, Presidente, era um contrato fajuta, era um contrato absurdo, era uma concessão que ninguém entendia, uma concessão que nem a justiça conseguia decifrar. Nós pagamos o pedágio durante muitos anos, 20 anos, e lamentavelmente não tivemos em troca aquilo que era de responsabilidade das concessionárias. Dessa forma, o Governador Ratinho Júnior entende, e eu também, como representante da cidade de Arapongas, entendo, junto com outros Deputados aqui desta Casa, que a cidade de Arapongas não pode ficar ou correr o risco de ficar sem o Contorno Sul. Então, por isso que está já na nova concessão. E caso a justiça determine, coisa que eu estou duvidando, que a Viapar faça esse Contorno, que é mais que obrigação dela, vamos receber de volta através de um valor que vai diminuir a tarifa do pedágio. Então, hoje está na concessão, mas isso vai fazer com que se for feito o Contorno pela Viapar vamos ter um valor menor na tarifa do pedágio entre Arapongas e a cidade de Rolândia, que é onde está hoje a praça de pedágio. Então, explicando bem isso. O que não pode acontecer, Sr. Presidente, é Arapongas correr o risco de ficar sem o Contorno Sul. Aí não dá, porque já era para ter saído, não saiu, e não podemos correr esse risco. Então, é preciso, sim, colocar na nova concessão. Estou de acordo com o Governador Ratinho Júnior, com o Secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, que o Contorno Sul de Arapongas esteja na nova concessão. Senhor Presidente, eu nunca vi um apelo tão grande para que retornasse o pedágio no Estado do Paraná, ainda mais depois que foram feitas as audiências públicas, não é, toda a explicativa do

Governo do Estado junto com o Secretário. E hoje nós temos as rodovias em péssimas condições, principalmente, Arilson, Deputado Arilson, onde é de responsabilidade do Dnit. Na 376, por exemplo, que dá acesso até o Porto de Paranaguá, em alguns trechos está praticamente intransitável. O Deputado Tercilio Turini sabe disso também porque passa por ali. A BR-369 não estão roçando nem o mato. Então, é um absurdo, rapaz! O mato alto, não estão roçando nem o mato na BR-369. Está uma verdadeira vergonha! O que para o Dnit não é praticamente nada, é só a manutenção dessas rodovias, que o Estado não pode fazer por ser de responsabilidade do Governo Federal. E nós esperamos que até que se resolva o problema das concessões que o Dnit possa arcar com as suas responsabilidades, e dessa forma fazer a manutenção nessas rodovias que têm causado muitos acidentes. Eu sei que o Deputado Tercilio Turini... Aliás, quero parabenizar o Deputado Tercilio Turini pelo empenho, pela dedicação, pelo trabalho do Contorno Leste, na cidade de Londrina. Muito importante isso. Estamos com você também, não é? A população de Londrina precisa. Assim como o Contorno Sul de Arapongas que eu estou falando aqui, o Contorno Leste de Londrina também é muito importante. Mas repetindo aqui, a responsabilidade do Dnit é muito grande neste momento, para que faça a manutenção nos trechos de rodovia que é de responsabilidade deles. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcio Pacheco - REP): Aproveito a oportunidade para cumprimentar os Vereadores da Lapa, a pedido do Deputado Adão Litro, Sr.^s Arthur Vidal e Fenelon. Sejam bem-vindos à nossa Casa, a pedido do Deputado Adão Litro. No horário do Grande Expediente, Deputado Tercilio Turini está com a palavra.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados. Aproveito este espaço aqui hoje da Assembleia para tratar de dois assuntos importantes. A cidade de Londrina teve a sua emancipação política em 1934. Londrina vai completar este ano 90 anos. Em 1936, dois anos depois da emancipação política, foi instalada em Londrina uma grande empresa, uma grande indústria, que foi a Serraria e Cerâmica Mortari. Em 1936, 88 anos atrás. O primeiro grande complexo industrial da cidade de Londrina foi então essa Serraria

e Cerâmica Mortari. Quem conhece Londrina sabe que essa indústria se instalou no início da cidade, ali próximo ao campo de futebol Vitorino Gonçalves Dias, onde é a maternidade hoje, na Leste-Oeste, ao lado da Rua Acre, Rio Grande do Sul. É praticamente a três quadras da estação ferroviária. Era o centro da cidade. E com a chegada dessa grande indústria começou a primeira grande vila de Londrina, que foi a Vila Casoni. Os próprios trabalhadores ali da indústria iniciaram aí a ocupação da Vila Casoni, o primeiro grande bairro da cidade de Londrina. Eu estou falando isso porque a Cerâmica, a Serraria, ela construiu na cidade de Londrina ali nesse local uma chaminé, uma chaminé enorme, de tijolos maciços, uma coisa grande, três por três, e isso virou um patrimônio cultural da cidade de Londrina, virou um símbolo, Deputado Nelson Justus, um símbolo da cidade de Londrina, que está lá intacto até hoje. Dá para verificar de longe. Todo mundo sabe onde é a chaminé das indústrias Mortari. Há algum tempo, os descendentes da família venderam o terreno, e ali vai ser implantado um empreendimento comercial e tem um apelo de toda a cidade de Londrina para que a chaminé não seja demolida. Ela não está no meio do terreno, ela está exatamente em um canto do terreno, que poderia se transformar em uma grande referência para o empreendimento comercial, a chaminé: *É lá onde que está a chaminé*. Eu vou ler aqui o que o Prefeito de Londrina escreveu hoje: *“Determinei a suspensão da demolição da chaminé da indústria Mortari, a primeira de Londrina, um patrimônio histórico da cidade, que tem quase 90 anos”*. E ele diz aqui: *“Eu tinha conversado com os responsáveis na sexta-feira, os responsáveis da empresa, pedindo a suspensão da demolição, e eles suspenderam temporariamente e ficaram de dar uma resposta posterior. Hoje pela manhã, iniciou a demolição da chaminé. Então, fiz o ato administrativo suspendendo a demolição. Nosso patrimônio precisa ser preservado. Desenvolvimento e história devem caminhar juntos e em harmonia”*. Estou fazendo, com muito equilíbrio aqui, um expediente para os diretores da empresa pedindo, Deputada Cloara, Deputado Cobra, que a empresa não faça a demolição desse patrimônio, desse símbolo da cidade de Londrina. Londrina tem alguns símbolos importantes: a antiga rodoviária, a antiga ferroviária, o museu, a própria Santa Casa de Londrina que, na sexta-feira, vai completar 88 anos. E digo

mais, Deputado Cobra: vou fazer uma sugestão para a Câmara de Vereadores que, enquanto não se ache um ponto de equilíbrio, que a Câmara de Vereadores possa determinar, declarar aquela área de utilidade pública, até que se decida. O Prefeito tomou uma grande atitude, um ato suspendendo a demolição, mas sabemos que, às vezes, a própria Justiça pode suspender esse ato. Um aparte, Deputado Cobra.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Deputado Tercilio, o senhor tocou em um assunto muito importante, inclusive estive lá, vi a polêmica nos meios de comunicação, e estive lá no local verificando. Pedi ao Prefeito Marcelo Belinati, na sexta-feira quando estive com ele, que pudesse intervir nisso também. O senhor está coberto de razão. Aqui ali é um marco para a cidade de Londrina. Acho que valoriza o espaço que vai ser construído ali. O empreendedor quer fazer uma farmácia naquele local, e com aquela chaminé lá vai valorizar, vai ficar um ponto de referência. Então, não dá para entender por que derrubar um marco histórico para a cidade de Londrina. Quero parabenizar a sua fala, mas também parabenizar o Prefeito Marcelo Belinati pela atitude.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Agradeço, Deputado Cobra. E estamos fazendo um expediente e queria abrir para os Deputados, Deputado Cobra, Deputada Cloara, Deputado Tiago Amaral, mais Deputados que, eventualmente, quiserem assinar, o Deputado Romanelli que é de Londrina, para fazermos esse apelo à empresa que possa, realmente, preservar esse patrimônio histórico. Queria aqui abordar também um outro assunto, que o Deputado Romanelli já, com muita propriedade, falou da nossa ida a Brasília na quarta-feira passada, e que recebemos lá um convite da Deputada Gleisi Hoffmann para participarmos de um evento no Ministério da Infraestrutura, lá com o Ministro Renan Filho. Achei muito interessante, Deputado Arilson, a forma como o Ministério apresentou essa nova formatação dos lotes 3 e 6, que foram encaminhados agora para o Tribunal de Contas para avaliação, que o Ministério chamou todos os Deputados Federais, todos, os 30 Deputados Federais e os 3 Senadores, para tomar conhecimento do formato que foi encaminhado para o Tribunal de Contas da União, com todo detalhamento. Depois, inclusive, a nossa assessoria está preparando esse

material e vamos colocar à disposição dos Deputados que quiserem, porque o lote 3, como o Romanelli falou, começa ali perto de São Luiz do Purunã, passa por Ponta Grossa, vai pela 376 até Mauá da Serra. Vai em um ramal Apucarana e no outro ramal Londrina e até Sertaneja. E o lote 6 é o lote da 277, mas que pega Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná. E tem todo detalhamento de obras, de duplicações, de contornos, de viadutos, valores, prazos, quando vai iniciar uma obra, quando ela vai terminar. Foi feito todo esse detalhamento na apresentação do Ministro. Então, muito interessante. E tínhamos lá, na apresentação do Ministro, a maioria dos Deputados, Deputados da base e não da base do Governo. Eles estavam lá porque é um assunto da maior importância e de maior interesse do Estado do Paraná e não podemos errar. E é importante que todos os Deputados tenham esse conhecimento de qual esse formato dos novos lotes, com a previsão de serem leiloados no início do segundo semestre. Mas tivemos lá também e fomos convidados, e de Deputado Estadual estava lá o Romanelli, o Evandro Araújo, Fabio Oliveira, o Arilson, que nós representamos o Arilson lá que nos ajudou de abrir esse espaço e todos os Deputados, Deputado Cobra, V.Ex.^a que também tem sido um defensor do Contorno Leste, junto com a Cloara, com o Tiago Amaral e com o Romanelli, todos os Deputados Federais da nossa região estavam lá. Estava lá o Haully, estava o Marco Brasil, estava o Filipe Barros, estava a Luísa Canziani e o Diego Garcia. Todos os Deputados Federais da região de Londrina estavam presentes. Por quê? Porque existe hoje um sentimento, um consenso em Londrina, no Norte do Paraná, no Norte Pioneiro, de que o Contorno Leste é fundamental para o futuro da nossa região, para o futuro do nosso Estado. E todo mundo caminha nessa região. Às vezes tem uma fala aqui ou ali, e que isso é normal na política. É normal. Defendemos o Contorno e as obras em todas as regiões. Defendemos aqui em Ponta Grossa, defendemos o que o Romanelli e o Cobra falaram do Contorno Sul de Arapongas, e defendemos o Contorno Leste de Londrina. E nos surpreendemos, porque pedimos a fala quando o Ministro estava terminando a apresentação do lote 3. E falamos para o Ministro: *Ministro, não vimos a obra do Contorno Leste no lote 3*. E ele respondeu categoricamente: *Olha, Deputado, o Contorno Leste está garantido, mas vai ser no lote 4, sem*

nenhuma dúvida. A garantia de que realmente o Contorno Leste vai no lote 4, que essa formatação do lote 4 está sendo feita agora. O lote 4, que é o lote que passa, Deputada Cloara, lá pela nossa região que vem de Cornélio, passa por Jataizinho, por Londrina, por Arapongas, por Maringá, o ramal que vai a Paranavaí, Nova Londrina, que vai pela 323, Cianorte, Umuarama até Francisco Alves, está sendo formatado agora. Esse lote, segundo a avaliação do Ministro, deve ir no final do ano, no começo do ano que vem para o Tribunal de Contas da União. Então, nesse lote 4 que está contemplado o Contorno Leste vai para leilão no ano que vem. Não sobraram dúvidas que está garantida, realmente, essa obra fundamental para nossa região. E aqui quero reafirmar a importância que a Assembleia teve nesse processo. O Contorno Leste é uma obra reivindicada há muito tempo. Ela foi avaliada na questão de quando se avaliava lá em 2020, 2021, as obras que iriam para esses contratos, e ela foi apontada como uma obra importante. Depois, essa obra não foi garantida e a luta da sociedade nossa para garantir essa obra. E foi lá na Assembleia Itinerante de Londrina, ExpoLondrina em abril do ano passado, que colocamos para o Presidente desta Assembleia e, também, para o Alexandre Curi, como obra fundamental o Contorno Leste de Londrina. E a Assembleia, através da Mesa, através dos Deputados, sempre colocaram como uma obra importante. Então, o papel da Assembleia, também, aqui agradecer todos os Deputados. E para terminar, aqui o Romanelli já falou, mas queria reafirmar, na articulação da gente participar dessa reunião foi fundamental a participação da Deputada Gleisi Hoffmann e do Arilson Chiorato. Tive o prazer de trabalhar com a Deputada Gleisi em Londrina. Eu era Presidente da Câmara e ela era Secretária lá do Nedson, e temos uma ótima ligação. Posso considerar que ela também é uma pessoa de Londrina. Então, aqui, fica o nosso agradecimento por toda articulação que a Deputada Gleisi nos ajudou, e o Arilson Chiorato que tem sido um grande parceiro nosso. Era isso, Sr. Presidente. Obrigado! Um abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcio Pacheco – REP): Registrar a honrosa presença na Casa do Secretário de Indústria e Comércio, Deputado Federal Ricardo Barros. Obrigado pela presença. No Horário das Lideranças, concedo a palavra ao Deputado Ricardo Arruda pelo Partido Liberal.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia*. Escutei aqui atentamente a fala do Deputado Romanelli, do Dr. Tercilio, o qual merece o nosso respeito, pelo trabalho e pela dedicação em referência ao pedágio. Um breve comentário apenas, volto a dizer: Não confie em reunião com o pessoal do PT. Eu isento os Deputados desta Casa, estou falando lá em cima, na cúpula. Não cumprem o que falam. Acho que a Deputada Gleisi Hoffmann, que para mim não merece o meu respeito, pelo o que ela já fez, pelo passado dela e o que ela defende, e as mentiras que ela fala diariamente, agressivamente, contra todos que são contra o PT. Deputada Gleisi Hoffmann, fale para o Presidente Lula para cumprir uma promessa de campanha, que ele falou que o pedágio no Paraná iria custar R\$ 5,00. Está gravado isso. Então, Deputado Romanelli, Deputado Tercilio, não se iludam, não se iludam com esse pessoal. Não cumprem e não vão cumprir o que falam! Estão seguindo o mesmo projeto do Bolsonaro quando o Ministro Tarcísio fez, não vão mudar nada e não vai honrar, Deputada Cloara, o que ele prometeu em campanha. Novamente Lula mentiu, porque é um mentiroso contumaz, é o campeão de *fake news* e quer censurar a mídia dizendo que nós fazemos *fake news*. Desafio qualquer Deputado do PT, defenda o Lula! Ele prometeu R\$ 5,00 de pedágio, vamos cobrá-lo aqui no Paraná. Bom, falando em Gleisi Hoffmann, que tinha o codinome de “coxa” ou “amante” em delação premiada da Odebrecht, ela mais uma vez falta com o respeito, falta com seriedade, falta com compromisso com o povo brasileiro. Bom, ontem, dia 25, estive na Paulista, que com certeza foi a maior manifestação a favor da liberdade e do Estado Democrático de Direito que o Brasil já viu. Um Ex-Presidente que está inelegível por um complô político - óbvio, porque não tem crime nenhum -, que não tem mandato e conseguiu, com uma chamada apenas, levar à Paulista mais de um milhão de pessoas do Brasil inteiro. Famílias, crianças, jovens, idosos. As imagens mostram alguns chorando emocionados de ver o Bolsonaro sempre falando a verdade. A verdade nunca se afasta do Bolsonaro. Por isso que continua até hoje líder e ele pediu: *Não levem nenhuma faixa criticando alguém, algum nome, algum Poder*. E o povo obedeceu. Isso chama o quê? Um estadista, um

líder, que é o único que o Brasil já tem. Temos um líder de um lado e do outro lado um ex-presidiário que não pode andar nas ruas. Agora ele está proibido de andar nas ruas de Israel e proibido de andar nas ruas no Brasil, porque não pode. O homem teve mais de 60 milhões de votos e ninguém vê o povo do Lula. Cadê o povo do Lula? Está só dentro da urna. A tão guardada urna, o tão secreto código-fonte, mas ninguém vê o povo do Lula. Como disse o Presidente Bolsonaro: *Nós já vimos times pequenos, sem torcida, ganhar um campeonato. Agora, Presidente ser eleito sem povo é uma novidade para o Brasil.* E a Deputada Gleisi Hoffmann dispara aqui o seu ódio contra o povo brasileiro, contra a Direita, dizendo que o Bolsonaro..., olhem só: *“O discurso de Bolsonaro foi típico de um farsante, do início ao fim”*. Uma crítica afiada direcionada à falta de apresentação de provas sobre suas alegações. Hoffmann sugeriu que Bolsonaro deveria apresentar à Polícia Federal sua versão fabulosa sobre um suposto decreto de golpe. Ela argumentou que, confrontado com as provas da conspiração, o ex-presidente ficaria exposto. Deputada Gleisi Hoffmann, vou pedir que a senhora, através do Deputado Arilson, chegue esse meu vídeo à senhora, qualquer pessoa com o mínimo de QI, acho que até a Dilma consegue entender isso. Até a Dilma. Olha só: quais as provas do suposto golpe, na cabeça alucinada do Ministro Xandão? Qual é o golpe? *Ah, foi encontrado um documento sem assinatura no computador de alguém lá dentro do PL que o Presidente estaria pedindo para ser decretado o estado de sítio no Brasil.* O que é estado de sítio? Abram a Constituição e vejam. É golpe? Vejam lá se está escrito golpe e estado de sítio. Não! Estado de sítio é uma prerrogativa que o Presidente da República tem, mas para implantar isso ele tem que colocar em votação ao Conselho Presidencial, tem uma votação; se for aprovado esse pedido, tem que ser assinado pelo Presidente e encaminhado ao Congresso Nacional para ser votado. Onde está o golpe? Onde está a tentativa de golpe? Golpe é a narrativa...

Deputado Goura (PDT): Deputado Ricardo Arruda, o senhor me concede um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Um momentinho. Golpe é a narrativa que o “consórcio do mal” – Lula, Xandão e *Globo Lixo* – quer vender à população. Não

existe golpe. Não! Mesmo que tivesse assinado, o papel fosse dele, não seria golpe porque é um artigo constitucional. O que está na Constituição não é golpe. Deputada Gleisi Hoffmann, tenha vergonha na sua cara! Golpe vocês deram para tirar o Lula da cadeia, isso sim é golpe. Após ser investigado, julgado, condenado em todas as instâncias e preso, uma jogadinha milagrosa tira o bandido da cadeia. Estamos vendo o Brasil do jeito que está. O pigmeu diplomático, o verme diplomático que é o Lula está destruindo as relações internacionais do Brasil com as grandes potências mundiais. O que está sobrando para o Brasil hoje é o quê? Cuba, Nicarágua - Argentina não mais, porque o Milei é de Direita -, Venezuela. É isso que está sobrando para o Brasil. Fechando as portas, e tem gente que gosta e ainda bate palmas. E ela falou mais ainda, essa deputada, meu Deus do céu. Ah, ela falou assim, não exitou em classificar o histórico de Bolsonaro. Ela falou que o Bolsonaro é, dito pela Gleisi, abre aspas: *“Antidemocrático, ditatorial e fascista”*. Deputada Gleisi Hoffmann, indique-me um ato ditatorial do Presidente Bolsonaro. Ele cogitou censurar a mídia, a imprensa? Nunca! Mesmo sendo massacrado pela mídia diariamente. O Lula já quer censurar, a senhora também. Ele impôs alguma coisa goela abaixo contra o povo? Não, ele deu liberdade ao povo. Quem impõe goela abaixo e estão impondo agora a vacina em crianças e multando e querendo tirar a guarda de pais são vocês, que são ditadores, que apoiam países ditadores como Cuba e Venezuela. Vocês têm isso na veia. E fascista..., fascistas são vocês que não respeitam ninguém, não aceitam o contraditório e querem impor tudo goela abaixo, querem controlar a mídia, querem controlar o empresário, chamam o agronegócio de fascista. Vocês não têm limite. A mediocridade, a ignorância, a irresponsabilidade e a desonestidade fazem parte do DNA dessa maldita e podre Esquerda. Mas a grande população... Quando ela fala assim, a Gleisi: *“A população brasileira”*. Vocês não têm população, Gleisi! Saia na rua você também, sai com teu povo. Já desafiei aqui o meu colega que respeito, Deputado Arilson Chiorato, a andar com o Lula pelas ruas. Anda aqui em Curitiba, anda em qualquer lugar do Brasil. Eu duvido! O covarde do ex-presidiário não sai nas ruas, porque ele é xingado pelo adjetivo que conquistou com o currículo dele, *“ladrão”*. E o Bolsonaro anda em qualquer lugar do Brasil.

Ele não tem que fechar praia nenhuma, nada. Onde ele vai, o povo quer abraçar, quer tirar foto, enfim, isso ninguém vai apagar do Bolsonaro. Quando aquele Ministro disse: “*Vencemos o bolsonarismo*”. Ministro Barroso, vocês não venceram ninguém. Está aí o bolsonarismo nas ruas: mais de um milhão de pessoas, manifestação pacífica, como sempre fizemos, famílias brasileiras cantando o hino, orando, sem xingar ninguém, sem roubo. O dia 8 de janeiro está escancarado que foi uma grande armação da Esquerda, que vocês fizeram e quebraram tudo, porque isso realmente - quebrar, ofender, destruir patrimônio público - é perfil da Esquerda e sempre foi em todas as manifestações que a Esquerda fez. Cada dia fica mais evidente que o dia 8 foi uma grande farsa e estão prendendo inocentes que nós, brasileiros de bem, exigimos anistia a esses que estão presos indevidamente, pessoas que têm família, que trabalham e... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Enquanto os patriotas inocentes estão presos, pagando por um crime que não fizeram e com penas altíssimas e absurdas, a bandidagem está solta, os traficantes estão na rua, o crime organizado está na rua, os que pegaram 10, 20, 30 anos de cadeia estão soltos – José Dirceu, Lula e vários da quadrilha do PT estão tudo aí mandando e rindo na nossa cara -, mas o povo deu o primeiro recado às ruas. O povo brasileiro não tem medo de ir às ruas. Nós iremos quantas vezes for necessário, fazendo manifestações pacíficas, de acordo com o que a Constituição Federal nos dá esse direito. Então, para quem torceu ao contrário e ameaçou que iam prender os patriotas, quebraram a cara. Está aí o resultado. A mídia mundial está divulgando a perseguição implacável que o Presidente Bolsonaro sofre aqui... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Por favor, Deputado, para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Sabe e já viu. Muito obrigado. Não fique brava, não! Calma!

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, só para registrar que o Deputado reafirma que o Ex-Presidente Bolsonaro queria impor o estado de sítio no Brasil.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Pela Liderança do PT, com a palavra Professor Lemos. Deputado, por favor, não vamos fazer discussão paralela. Deputado, terminou o horário.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento toda população que acompanha a nossa Sessão. Cumprimento também as lideranças que nos dão a honra de estarem presentes a esta Sessão nesta segunda-feira. Quero também reafirmar a importância da democracia, inclusive do direito de discordar, de discordar do Governo do Presidente Lula, de discordar das ações que fazemos enquanto Parlamentares. Não tem nenhum problema. A democracia assegura o direito de pensar diferente, de ter a pluralidade que forma a sociedade. Então, podemos não gostar, mas temos o dever de respeitar. Por isso é muito importante que façamos o debate respeitoso e também é importante que as instituições, como o Ministério Público, como o Poder Judiciário, como o Poder Legislativo, como o Poder Executivo, ajam de acordo com a nossa Constituição, com a nossa legislação. Então, o Presidente Lula vem fazendo um bom trabalho, é reconhecido. As pesquisas que são feitas estão mostrando o crescimento da sua popularidade e do apoio do povo brasileiro ao Governo que ele está desempenhando. Hoje mesmo, o Presidente Lula determinou que 483 empreendimentos que são de propriedade da União, do Governo Federal, serão entregues para a construção de moradias para diminuir o déficit habitacional, para tirar famílias que não têm onde morar e pagam aluguel. Isso significa que, em 200 municípios do Brasil, o patrimônio da União será entregue para diminuir o déficit habitacional. São ações assim que vêm fazendo com que o Governo Lula inclua a nossa população no Brasil. Está fazendo com que o Brasil reduza o juro e está reduzindo; reduza a inflação e está reduzindo a inflação; reduza a taxa de desemprego - estamos próximos de ter de novo o chamado pleno emprego no Brasil; também a redução da pobreza, a redução da miséria. Há 20 dias, publicou-se no mundo todo um dado importante sobre o Brasil: o Brasil está com o

menor número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, desde 2007 para cá. Então o Brasil cresce, desenvolve-se, incluindo as pessoas, incluindo toda a população. Então, isso é muito importante. E o poder de compra também dos brasileiros está aumentando. Por isso o nosso PIB cresceu mais do que a estimativa do ano passado e vai crescer mais este ano do que a estimativa de vários economistas no mundo todo. Então, quero aqui dizer que a Deputada Gleisi, Presidente do nosso partido no Brasil, vem fazendo um trabalho muito bom. E aí inclusive pode acontecer, tudo indica que pode acontecer a cassação do mandato do Moro, que foi um juiz parcial, declarado pela Justiça como parcial, e que fez da justiça o seu palanque para virar Senador da República, que usou a justiça para perseguir aqueles que ele indicava como inimigos, como adversários, e isto é um absurdo, mas ele também cometeu crimes eleitorais e por isso corre o risco de perder o mandato. E aí uma Deputada que tem um trabalho prestado a favor do Brasil, como a Gleisi, pode inclusive, se quiser, candidatar-se e pode ainda este ano ser Senadora da República. Então, veja que na democracia precisamos respeitar as divergências e precisamos respeitar a nossa legislação, precisamos cumprir com a nossa Constituição, e é isto que o nosso partido vem fazendo, é isto que o grupo que está governando o Brasil, junto com o Presidente Lula, está fazendo. E nós estamos então fazendo o Brasil avançar, recebendo investimentos internacionais como nunca recebemos nos últimos anos, investimentos importantíssimos de empresas que estão gerando emprego e renda no nosso País. Doutor Antenor, por favor.

Deputado Doutor Antenor (PT): Iria pedir um aparte, o senhor já se antecipou. O orador que lhe antecedeu estabeleceu uma trama desconexa de entendimento sobre a política. Creio que os que aqui estão hoje, os Deputados que aqui estão ficaram abismados com as elucubrações que vêm dessa mente tão desqualificada, e coloco o dedo na ferida. Veja, Deputado Lemos, disse quem lhe antecedeu, lá na outra tribuna, que o vandalismo de 8 de janeiro, que foi um absurdo, que quebrou patrimônio público, preparando um golpe, que se destruiu praticamente tudo, Brasília foi quase que arrebatada, e havia ainda a antecendência da possibilidade da tentativa de um atentado com relação ao

aeroporto, o senhor lembra muito bem disso, mas na argumentação frágil, frágil demais, básica, eu diria assim que uma argumentação de falta de capacidade cognitiva, disse ele: *Aqueles que cometeram os absurdos lá em Brasília eram do Partido dos Trabalhadores*. O senhor ouviu isso também?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Olha, é um absurdo.

Deputado Doutor Antenor (PT): Mas, queria só complementar. Se foi o PT quem fez, por que eles choram por aqueles que estão presos? Se somos ladrões, somos bandidos, somos canalhas, como ele coloca! No entanto, está defendendo nós que não prestamos. Ele argumentou: *Os patriotas estão presos*. Mas se foi o PT quem fez! Os patriotas do PT é que estão presos lá? Deixe o PT apodrecer na cadeia. Se foi o PT quem quebrou e os que estão lá presos são do PT, eles que continuem presos. É esse o argumento que quero fazer para o povo do Paraná. Não suporto mais ouvir essas sandices. Perdoe-me pelo desabafo.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado. Então, vejam não tem nenhum petista sendo investigado e preso, porque não estavam lá fazendo a quebradeira e não queriam. Não estavam também acampados na frente de quartéis, não foram colocar bomba em caminhão de combustível para explodir no aeroporto de Brasília. Não foram! Então, não foram. Então, portanto, a Justiça está acompanhando, a polícia está investigando e todos eles, sem exceção, pagarão por esse crime brutal contra a democracia, inclusive o Ex-Presidente Bolsonaro deve pagar, sim, por um crime contra o interesse público, contra o avanço do povo brasileiro. Então, quero aqui, para encerrar, reforçar o convite para todos os Deputados e Deputadas e para a população que nos acompanha, porque faremos uma Audiência Pública na próxima quinta-feira, dia 29, às 9 horas, em Quedas do Iguaçu, para debatermos a importância da reforma agrária naquela região, que é composta por mais de 3 mil famílias que ainda estão em áreas de acampamento. Em Quedas do Iguaçu, em Rio Bonito do Iguaçu, em Laranjeiras do Sul, em Nova Laranjeiras, também em Espigão Alto do Iguaçu e no município de Porto Barreiro. Então, são municípios que estão com áreas ocupadas, tem áreas ocupadas há

mais de 20 anos e as condições para evoluir para assentamento... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): E as condições para evoluir para assentamentos, transformando esses acampamentos em assentamentos, estão dadas. Precisamos trabalhar unidos para fortalecer a reforma agrária, para fortalecer a agricultura familiar com os assentamentos naquela região. Então, fica aqui o convite para todos os Deputados e Deputadas para estarem conosco, convite para a população também para acompanhar. Será no CTG de Quedas do Iguaçu, porque a princípio seria na Casa da Cultura, o espaço cultural, mas lá só abriga 500 pessoas e pelo número que recebemos vai passar de 2 mil pessoas participando do evento. Por isso, será no CTG de Quedas do Iguaçu.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Deputadas. Boa tarde, Deputados. Hoje venho a esta tribuna para relatar que, na semana passada, tivemos a reunião da Comissão Especial que trata sobre o Projeto de Lei que cria o Código Estadual da Mulher Paranaense. As Deputadas estiveram presentes, os membros da Comissão. Pudemos apresentar o relatório que foi entregue, aprovado pela Comissão e que resultou em um total de 97 Leis que estão aqui neste Substitutivo Geral que apresentamos, e que consolida então toda a legislação paranaense relativa aos direitos da mulher: o Código Estadual da Mulher Paranaense. Recebemos muitas contribuições de órgãos, como o Ministério Público, Tribunal de Justiça e Defensoria Pública. Pudemos então analisar essas contribuições, contribuições muito importantes, inclusive que alteram até questões de mérito defendendo então os direitos da mulher paranaense. Agora já está aberto, inclusive o Presidente já fez a comunicação na Sessão da última quarta-feira, o prazo para a apresentação de emendas ao Projeto de Lei. Entretanto, queremos aprovar este Projeto ainda na próxima

semana. Por isso, este relatório contém apenas sugestões, alterações formais, Deputada Márcia Huçulak, que é a Presidente da Comissão Especial, contribuições formais, para que tenhamos uma maior celeridade neste processo e então, já na semana que vem, Deputada Marli, possamos aprovar o Código aqui na Assembleia e posteriormente seja sancionado pela Casa Civil, pelo Governo do Estado. Lembrando que tivemos contribuições também da Secretaria da Mulher, da nossa Secretaria Leandre, afinamos muito este texto junto com a Secretaria e podemos, então, ter esta legislação toda desenhada em prol da mulher aqui no Estado do Paraná. Também quero lembrar que na próxima segunda-feira, dia 4, a Liderança da Bancada Feminina e todas as Deputadas, vamos realizar a 2.^a Edição do Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro, onde serão homenageadas dez mulheres indicadas pela Bancada Feminina, por cada Deputada, mulheres merecedoras de destaque e desse prêmio. Por fim, quero fazer uma comunicação aqui. Amanhã, às 11 horas, no Auditório Legislativo, lá na CCJ, teremos reunião da Comissão que Institui o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Convidamos os membros da Comissão, titulares e suplentes, bem como todos os Deputados que quiserem trazer as suas contribuições. Amanhã, o Relator, Deputado Evandro, apresentará também o relatório sobre o Código. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Pela Liderança do Governo, com a palavra o Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Obrigado, Presidente Tercilio. A minha saudação a V.Ex.^a, a todos os membros da Mesa Diretora, a todos os Deputados e Deputadas e a todos que acompanham a Sessão desta Casa na tarde desta segunda-feira. Senhor Presidente, falando em nome da Liderança do Governo, quero começar comentando a fala do nosso Deputado Goura, a quem muito respeito, mas é evidente que me sinto na obrigação de sair em defesa do nosso Secretário Eduardo Pimentel. Não que o Secretário Eduardo precise de defesa, muito pelo contrário, o que lhe defende são os serviços prestados, o resultado obtido. Só no ano de 2023, a Secid assinou mais de 2 bilhões em convênios com os municípios do Estado do Paraná, um recorde absoluto. Estou falando de 2

bilhões em convênios, Deputada Cloara, com os municípios. A Secid vive de fato um momento de muita eficiência, de trabalho, de resultado e temos à frente da Secretaria o nosso jovem Secretário Eduardo Pimentel, que também tem a grande honra de ser Vice-Prefeito da Capital de todos os nossos paranaenses, que é a nossa Curitiba. E o Eduardo muito bem representa esta nova política, que tem no nosso Governador Ratinho Júnior um grande expoente. Tem as principais características que necessitamos hoje na política nacional: determinação, capacidade, coragem, humildade. E nós do PSD, Deputado Romanelli, você que é Líder do nosso partido aqui nesta Casa, ficamos e estamos muito felizes e orgulhosos de poder apresentar um quadro, como é o nosso vice-prefeito, o nosso Secretário da Secid, Eduardo Pimentel, para a população de Curitiba, porque a cidade de Curitiba, evidentemente, é a Capital de todos nós paranaenses. Então, fica aqui registrado o nosso total apoio, a nossa total compreensão do papel importante que o Secretário Eduardo representa hoje no Governo Ratinho Júnior e, com toda a certeza, o desejo de muita boa sorte na caminhada deste ano. Quero também fazer referência à fala do Deputado Arilson sobre a atuação da nossa Sesa, da atuação do nosso Secretário da Saúde Beto Preto na condução da Sesa e no combate à dengue. Primeiro, uma explicação, dizer que o gasto de 18 milhões em cartão corporativo é referente a diárias de Sesa para cursos de capacitação, busca de órgãos e sangue, viagens das equipes para treinar agentes de endemia dos municípios etc. É importante também dizer que a Sesa tem aplicado e executado 100% do seu orçamento, principalmente, no ano de 2022/23, a Sesa executou 100% dos recursos federais recebidos da vigilância sanitária por parte do Governo Federal. É de conhecimento de todos que estamos vivendo um momento absolutamente de recorde também para a Sesa, no que diz respeito a repasse de recursos para os municípios do Estado do Paraná. Não há um prefeito, não há um prefeito deste estado que, com toda a certeza, não tenha a grandeza de dar o testemunho de como ele tem sido atendido em seus pleitos quando busca a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, seja na pessoa do nosso Secretário Beto Preto, do Diretor-Geral César ou do nosso Chefe de Gabinete, Darlan, enfim, toda a equipe da Sesa. A Sesa tem tido um papel de protagonista

nesse processo, trabalhando, liberando recursos. Tenho, Deputado Cobra, a convicção absoluta de que nos 399 municípios do Estado do Paraná existe alguma obra importante da Sesa construída nesses últimos anos.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Deputado Gugu Bueno, nunca foi investido tanto neste estado na área da saúde como tem sido agora neste mandato. Todos os municípios do Estado do Paraná têm obras feitas pela Secretaria de Saúde do Estado. Então, temos que enaltecer o trabalho que o Secretário Beto Preto tem feito, junto com a sua equipe. Os prefeitos que estão nos acompanhando podem falar melhor do que nós, porque é lá nos municípios que as obras têm acontecido. Então, realmente, nunca foi feito tanto pelo estado igual está sendo construído agora nessa gestão e na gestão anterior também, em que o Beto Preto é Secretário.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Obrigado, Deputado Cobra. Enfim, eu queria deixar restabelecida essa verdade. A Sesa tem atuado firme. É evidente que essa questão da dengue preocupa a todos, é um problema nacional. O Governo Federal e o Governo do Estado têm um papel de apoio aos municípios. São os municípios que lá na ponta realmente executam o enfrentamento à dengue, mas pode ter certeza absoluta de que o Paraná, como foi no enfrentamento da epidemia da Covid, enfim, como tem sido nesses últimos anos, o Estado do Paraná na gestão da Sesa será referência e é referência para todo o nosso Brasil.

Deputado Goura (PDT): Deputado Gugu, posso pedir um aparte, por gentileza?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Pois não, Deputado Goura, claro, à vontade.

Deputado Goura (PDT): Se o senhor tiver, posso falar no horário da oposição.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Acho que vai me faltar tempo, Deputado Goura.

Deputado Goura (PDT): Por favor, pode falar. Obrigado.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Está bom, obrigado. Eu queria falar agora da educação. Na sexta-feira, estávamos lá em Cascavel com o Secretário Roni. Ele tinha feito um evento com os diretores e com o nosso Governador. Ele

acompanhou o Governador na inauguração da fábrica do nosso amigo Chico Simeão, a famosa fábrica de prédios. Mas o Secretário Roni compartilhava comigo uma informação e um dado que é de interesse de todos nós, principalmente dos Deputados que compõem a Comissão de Educação. O Estado do Paraná no ano de 2023, atenção, senhores e senhoras, foi o estado que mais investiu do seu orçamento em educação. O Estado do Paraná é o estado que mais investiu em educação dentro do seu orçamento. Foram 30% do orçamento consolidado, mais de 30% é investido em educação. Então, quando falamos hoje que o Paraná pela primeira vez na sua história tem a melhor educação do Paraná, isso não é só fruto da vontade e do discurso, é fruto de ação concreta, de investimento. Volto a dizer que saiu na semana passada o *ranking* e o Estado do Paraná é o estado que mais investiu do seu orçamento em educação: 30% do seu orçamento investido em educação. Isso é a expressão clara da visão que o nosso Governador tem e sempre teve de que através da educação essa, sim, é a grande transformação do nosso estado. Graças a Deus, o resultado de todo esse investimento, de todo esse empenho, de toda essa gestão pela educação pública do nosso estado veio rápido e já coroa o nosso Paraná como a melhor educação pública do Brasil. Eu estava conversando com o Secretário e com o nosso Líder Hussein sobre alguns investimentos que ainda acontecerão este ano, e têm alguns que realmente merecem destaque: R\$ 500 milhões serão aplicados em grandes reformas de 500 escolas ainda neste ano de 2024; serão substituídas as últimas 196 salas de madeira por salas de alvenaria; está prevista a aquisição de 5 mil ares-condicionados novos para serem distribuídos as nossas escolas; a ampliação do número de colégio com ensino em tempo integral, de 253 para 412 - no modelo cívico-militar são 312 atualmente; e a contratação de quase 1.200 novos professores e pedagogos. Todas ações que demonstram um investimento pesado e concreto do Governo do Estado na área da educação no nosso estado, e a certeza absoluta que o Paraná está se consolidando - e irá se consolidar por muito anos ainda -, como a melhor educação pública do nosso Brasil. Senhor Presidente, era essa a nossa participação aqui da nossa Liderança do Governo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Liderança da Oposição, com a palavra Deputado Arilson Chiorato.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, passo de imediato a palavra ao Deputado Goura que quer fazer um aparte.

Deputado Goura (PDT): Solicito este aparte, Deputado. Eu queria só assim fazendo a réplica ou a tréplica, melhor dizendo, a fala do Deputado Gugu. Quando o senhor fala, Deputado Gugu, que a Secid repassou mais de R\$ 2 bilhões, desculpe-me, Deputado, mas isso só reforça o nosso argumento de que está havendo está em curso um uso da máquina pública, um uso da máquina do estado, para um favorecimento político do vice-prefeito de Curitiba, que acumula indevidamente esse cargo. Fato mais grave ainda, Deputado Arilson, temos uma situação que é o vice-prefeito, falei isso em Plenário, desculpe, ele enquanto secretário fazendo repasses de R\$ 2 bilhões, dentre esses, R\$ 96 milhões para Curitiba, e ele, enquanto próprio prefeito em exercício, recebendo esse recurso. É esse é objeto da ação que questiona esse favorecimento, Presidente, e que isso não é legal, isso não é moral e isso exige sim uma retratação e uma mudança de gestão, como pede a ação. Quero deixar claro que o próprio argumento do Líder do Governo reforça que existe um favorecimento da máquina estatal, um favorecimento político, na figura do vice-prefeito de Curitiba.

Deputado Requião Filho (PT): Deputado Arilson, um aparte. Vi que teve um pessoal que defendeu o Pimentel, mas tenho uma dúvida, porque parece que ele acumulou salários. Ele recebeu tanto como secretário quanto como vice-prefeito. Está no Portal da Transparência de novembro do ano passado. E agora que ele está na Secretaria das Cidades não apareceu ainda, mas parece que ele continua recebendo das duas fontes. Não entendi isso. Pode haver assim um conflito de interesses, inclusive sobre esse fato de receber das duas fontes. Então, acho que se não for ilegal, é imoral, até porque o Pimentel não precisa de dois salários, até onde eu saiba. Receber das duas fontes seria uma afronta à nossa cidade de Curitiba e ao Estado do Paraná.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Com certeza, Deputado Maurício, Deputado Goura, tem que se averiguar. Politicamente o que está sendo feito por parte do Governo do Estado com relação ao Pimentel, de autopromoção, é imoral. É o uso escancarado da máquina, do espaço público ocupado, para fazer uma pré-campanha. Parabéns ao pessoal que entrou com a ação, e que resolvamos e tenhamos informações sobre isso. Quero falar aqui um pouquinho sobre as falas do Deputado Ricardo Arruda, que agrediram literalmente a Deputada Federal Gleisi Hoffmann, a Ex-Presidente Dilma Rousseff e ainda adjetivou de forma errônea, mais uma vez, o Presidente atual, Luiz Inácio Lula da Silva. O que nós vimos ontem na Paulista é o puro suco do cinismo, pessoas que nunca tiveram apreço pela democracia, na sua maioria, fazendo discursos, falando de democracia. Quem defende a democracia não pede intervenção militar; quem defende a democracia não pede o fechamento do STF; quem defende a democracia respeita o resultado das urnas; quem defende a democracia não invade o Congresso Nacional e depreda o patrimônio público como vimos nas cenas de 8 de janeiro. Agora, assustado com o perigo da prisão por seu envolvimento direto nos atos golpistas, resolveu falar de manifestação democrática. Nunca defendeu isso! Um autoritário, um irresponsável insano, que com sua conduta antivacina, anticiência, ajudou a Covid a se espalhar no Brasil e fez muitas mortes. Mais do que isso, perseguiu pessoas e persegue com o seu ódio e com a sua truculência. Agora, clama por democracia. Engraçado, ao mesmo período do ano passado anterior à eleição era contra tudo o que se tinha de democracia. Um ato que envergonha o Brasil, um ato que principalmente envergonha aqueles que um dia usaram essa palavra para fins de propósitos positivos. Democracia significa o direito de escolha e o respeito da escolha do outro. Democracia significa a liberdade de expressão. E nada disso foi preservado no Governo passado. Nada! Além de se achar *“imbrochável”*, esse inominável que se revelou um imprestável só trouxe desordem para o Brasil. A sua saída fez com que muita coisa boa acontecesse, inclusive o povo colocar de volta a importância da democracia no seu devido lugar. E nós estamos aqui hoje discutindo, falando, e eu em momento algum vou abaixar o nível e deferir os palavrões ao Bolsonaro

como o Ricardo Arruda fez com o Lula, porque o Bolsonaro é um ser humano, obviamente, tem sua família. Eu tenho posições antagônicas e divergentes, mas baixar a um nível desses é desrespeitoso à pessoa e, principalmente, a esta Casa aqui. Difícil nós vermos o que está acontecendo aqui de novo, palavras de verme, vagabundo, e não sei o que, e não sei o que, uma coisa assim triste para quem está nos assistindo aqui. Não tem cabimento isso! Já passou da hora disso aqui ser punido aqui dentro. É inadmissível se referir ao outro com esse conteúdo, com essa agressividade e com essa forma. Por isso que ninguém dá credibilidade, porque outros como esse estavam lá na Paulista ontem praticando coisas semelhantes. E mais, o Ex-Presidente da República usou da palavra para fazer um discurso manso, mas na quinta-feira foi na PF, o valentão, e ficou calado, o *“imbrochável”* brochou na Polícia Federal, literalmente, não abriu a boca, mas resolveu fazer um showzinho particular e fazer com que o Brasil passasse por uma situação *vechosa*. Além do que, ainda, começaram trazer para dentro desse movimento a defesa do carrasco Governo de extrema direita de Israel que já matou mais de 15 mil mulheres e crianças na Palestina. Lula nunca foi contra foi contra o povo de Israel ou contra os judeus, mas contra aquele Governo é dever do ser humano ser contra, porque um cara que usa um exército bem treinado contra uma população indefesa em uma faixa e diz perseguição ao terrorismo, é um tremendo de um canalha, é isso que ele é. As pessoas que estão lá morrendo de graça, de forma inocente, têm que ser respeitadas. E quanto a uma tirania dessa o enfrentamento político se faz necessário. E nós não vamos baixar a guarda quanto a isso. Não é trazer esse debate para o jogo do Brasil, da política passada, que vamos ser sinceros, se você respeita a democracia entenda o resultado das urnas, perderam, e se portando assim vão perder novamente. E quem não concorda com a urna, primeiramente foi eleito por ela aqui, peça a renúncia do mandato, vem aqui fazer discurso e não concorda com o resultado eleitoral, mas que raio de contradição que é essa? Venha aqui e fale assim: *“Olha, eu não aceito ser eleito pelas urnas eletrônicas. Eu sou contra e quero a renúncia”*. Aí vai para a rua defender a contrariedade do resultado eleitoral. Agora, quer dizer que o resultado eletrônico vale para si, mas para os outros não vale,

para o Governador que ele apoiou não vale. Gente, vamos ser sinceros, é desespero. Reuniram várias pessoas? Reuniram, claro que reuniram, um ano praticamente fazendo esse movimento depois da eleição, divulgando para lá e para cá. Agora, foram lá, fizeram o movimento, de fato não atacaram no microfone, o Ex-Presidente não, mas várias pessoas foram escaladas, inclusive o Malafaia foi usado para atacar as instituições, mas ninguém é tão trouxa que não está vendo isso. E me admira o dinheiro usado para pagar a estrutura de onde veio, que é um dos pontos que tem que ser levantado. Não queiram transformar o Brasil em um barril de pólvora para as angústias ultraliberais derrotadas nas urnas do ano passado. Não queiram transformar o Brasil em um maremoto de conflito por causa da vontade particular de uns aqui que não foi resolvida. Nós estamos mudando o Brasil, e nós estamos fazendo um Governo plural, onde ideias, onde ideias, Deputado Anibelli, de outros Parlamentares, como o da Simone Tebet, foram acatadas, e são agora as ideias... (Retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Arilson, um minuto para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Em projetos. Também tem projetos do PSB, do Presidente Geraldo Alckmin, transformados em processos. Tem projetos do PDT, do Ministro Lupi, transformado em política pública. E nós vamos fazer, com união e reconstrução, um Brasil diferente. Podem guardar o ódio no armário, no coraçãozinho de vocês, para aqueles que têm coração, que praticam esses atos, muitos poucos têm coração. Nós não vamos deixar o Brasil voltar no tempo sombrio da violência e do ódio. Nós defendemos o livro e não aplaudimos a política do armamento, de verdade. Nós defendemos as vidas e não pensamos só no dinheiro. Nós defendemos a vacina e a ciência. Nós valorizamos as pessoas. E aqueles que são contrários a isso, não gostam disso, daqui a três anos tem eleição, vençam o nosso projeto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Uma questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Pois não.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Apenas para esclarecer um ponto que foi trazido à baila de que o Secretário Eduardo Pimentel acumulou vencimentos da Secretaria das Cidades e da Prefeitura Municipal de Curitiba. Isso não é verdade. O Secretário recebe os seus proventos pela Secretaria. Só recebe da Prefeitura quando está interinamente no cargo de Prefeito, e aí ele deixa de receber da Secretaria. Então, não há acúmulo como foi dito aqui, e peço essa questão de ordem para fazer essa correção a fim de evitarmos uma *fake news* aqui em plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Ok, Deputado. **Passamos à Ordem do Dia.**

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) (51 Parlamentares); Deputados ausentes com

***justificativa:** Samuel Dantas (SD), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno; Tiago Amaral (PSD) conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno; e Renato Freitas (PT), conforme art. 97 inc. I do § 3.º do Regimento Interno (3 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Um Projeto de Lei **Autuado sob o n.º 87/2024**, da Deputada Flávia Francischini, que concede o título de utilidade pública à Associação Casa de Repouso Jardim Alegre, com sede no município de Rio Branco do Sul; Um Projeto de Lei de **Autuado sob o n.º 85/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, que altera o art. 1.º da Lei n.º 19.575, de 2 de julho de 2018, que concede o título de utilidade pública à Associação Ajude Focinhos em Curitiba, com sede no município de Curitiba...

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Presidente, enquanto o senhor está procurando uma coisa aqui, uma questão de ordem do Deputado Requião. A minha dúvida é se quando o Eduardo Pimentel recebe pelo Jari também se ele não acumula?

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Então, aqui nós temos que esclarecer a data da lei que concede o título de utilidade pública à Associação Ajude Focinhos em Curitiba, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 90/2024**, do Deputado Anibelli Neto, que altera a denominação do Colégio Estadual do Campo Tagaçaba Porto de Linha – Ensino Fundamental e Médio, para Colégio Estadual do Campo Professora Eliane Fernandes do Rosário – Ensino Fundamental e Médio do Município de Guaraqueçaba; **Autuado sob o n.º 89/2024**, do Deputado Evandro Araújo, que altera a Lei n.º 18.499, de 3 de julho de 2015, concessão de título de utilidade pública ao Lar São Vicente de Paulo, com sede no município de Santana do Itararé e foro no município de Wenceslau Braz; **Autuado sob o n.º 86/2024**, do Deputado Luis Corti, que autoriza as Secretarias Municipais do Estado do Paraná a utilizar veículos que foram recebidos através de investimentos oriundos dos percentuais mínimos aplicados tanto na área da saúde como na área da educação, após cinco anos de uso; **Autuado sob o n.º 93/2024**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que concede o

título de utilidade pública à Associação Pescadores de Vidas, com sede no município de Cambará; **Autuado sob o n.º 88/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, que inclui no calendário oficial do Estado do Paraná a Expoparanavaí – Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Paranavaí; dois Projetos de Lei **Autuado sob o n.º 91/2024**, da Deputada Márcia Huçulak, que concede o título de utilidade pública à entidade Águia de Ouro Futebol Clube Para Todos, com sede no município de Curitiba; e **Autuado sob o n.º 92/2024**, da Deputada Márcia Huçulak, que concede o título de utilidade pública à Acinfaz – Associação Comercial e Industrial de Fazenda Rio Grande, com sede no município de Fazenda Rio Grande.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos aqui os Itens 1 e 2, Redações Finais. Vamos fazer a votação simbólica.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 151/2022, de autoria do Deputado Douglas Fabrício, (Anexo Projeto n.º 188/2022, do Deputado Professor Lemos) que denomina Luiz Augusto Boroto o viaduto no Km 236 + 800m, da BR-163, no município de Toledo.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 774/2023, de autoria do Deputado Reichembach, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Municípios do Vale do Ivaí Turismo, com sede no município de Apucarana.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovadas as Redações Finais.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 128/2022, de autoria dos Deputados Tercílio Turini e Michele Caputo, que altera a Lei n.º 12.857, de 1.º de fevereiro de 2000, que proíbe a prática do trote em alunos das instituições da rede pública de ensino de 1.º e 2.º graus e de ensino superior mantidas pelo Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior. Emenda da CCJ. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Hussein Bakri, Tercílio Turini, Luiz Cláudio Romanelli, Douglas Fabrício, Delegado Tito Barichello, Márcia Huçulak, Gugu Bueno, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza e Moacyr Fadel.) O Projeto recebeu Emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 349/2023, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que estabelece diretrizes para a Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes relativos à exposição/uso de telas digitais e acesso aos respectivos conteúdos. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Recebeu também Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Votando, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Adriano José, *pela ordem*.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Só para comunicar aos Deputados e às Deputadas o falecimento da Sr.^a Sônia Guimarães, que é esposa do ex-Prefeito de Campo Largo, o Afonso Guimarães, conhecido como Beco, e mãe do ex-Deputado Estadual Alexandre Guimarães. Nossos sentimentos a toda família.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Estão faltando os votos dos Deputados Maria Victoria, Matheus Vermelho, Professor Lemos, Soldado Adriano José.

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): *Pela ordem, Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputada Maria Victoria, *pela ordem.*

DEPUTADA MARIA VICTORIA (PP): Protocolamos há pouco um voto de pesar para a Sr.^a Sônia, que hoje faleceu, mãe do nosso ex-colega, sempre colega Alexandre Guimarães. E peço àqueles Parlamentares que puderem assinar o voto de pesar, que possamos fazer essa honraria em conjunto. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (48 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Hussein Bakri, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (6 Deputdos).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 349/2023.**

ITEM 5 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 456/2023, de autoria do Deputado Goura, que institui o Corredor Cicloturístico do Rio Iguaçu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto "sim".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Estamos aguardando o voto dos Deputados Alexandre Curi, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Marcio Pacheco, Soldado Adriano José. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Soldado Adriano José e Thiago Buhner (46 Deputados); Não Votaram:* *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Gilberto Ribeiro, Hussein Bakri, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Tiago Amaral (8 Deputados).*] **Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 456/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, pela ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Pela ordem, Deputado Marcio Pacheco.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Presidente, tem na mesa para ser votado um Requerimento que é um voto de pesar pelo falecimento de um assessor aqui da Casa, um servidor público da Casa, o Dr. Taylor. E quero fazer esta deferência em poucas palavras, mas muito sinceras. Foi uma tristeza muito grande para nós, na semana passada, fui para Cascavel, voltei para o velório dele. Ele estava comigo desde o primeiro dia de mandato meu aqui na Assembleia Legislativa. Um servidor de uma capacidade e um perfil diferenciado e que de fato

representa, também, um pouco muito destacado do que são os servidores aqui da Assembleia Legislativa. Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário da Assembleia, o Taylor era servidor da Casa há 44 anos. Até agradeço, porque a Casa teve esse gesto nobre com a família de decretar luto oficial, Deputado Tercilio Turini, pelo falecimento desse servidor. Eu queria ler um parágrafo, que foram as minhas aspas inclusive que coloquei, e que acredito que reflete muito do que da fato significou ele para esta Casa: *Sinceramente não encontro palavras para expressar o valor e a grandeza do Dr. Taylor. Ele me deu a honra de estar comigo desde o primeiro dia em que cheguei na Assembleia. Foi sempre uma referência para mim e para toda a nossa equipe. Um ser humano e um profissional diferenciado, especial, querido, discreto, competentíssimo, leal, confiável, organizado, educado, gentil, dedicado, comprometido. Um homem valoroso. Um profissional muito acima da média. Deixa um vazio entre nós. Fica uma grande saudade em mim e, com certeza, em todos que tivemos a feliz oportunidade de conviver com o Taylor. Que Deus o receba bem no céu e que conforte a família e a minha solidariedade.* Então, Presidente, queria só fazer esse registro porque, de fato, o Dr. Taylor, acho que quem trabalha aqui na Casa há algum tempo não tem como não ter conhecido, não tem como não ter admirado o profissional e o ser humano Dr. Taylor. Só para o senhor ter uma ideia, ele ajudou aqui na Casa, durante esses 44 anos, dentre outros, os ex-Deputados Fidelcino Tolentino, Mário Pereira, Nereu Moura, Dobrandino da Silva, Celso Sâmis da Silva e o Toninho Wandscheer, que foi justamente com quem ele trabalhou antes de estar comigo. Então, quero registrar, mais uma vez, minha solidariedade à família. Destacar o profissionalismo desse servidor. Em nome dele, também, expressar essa competência representativa na pessoa dele, os servidores aqui da Assembleia Legislativa. Ele representa realmente, personifica a capacidade, a vontade de fazer dos servidores aqui da Casa. Então, à família a minha solidariedade, a toda Casa, e obrigado pelo espaço e vamos votar aí a favor deste voto de pesar para família. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Marcio Pacheco, a fala de V.Ex.^a reflete o pensamento desta Casa. Também queremos deixar aqui

o nosso sentimento, toda a nossa solidariedade à família desse exemplar profissional que todos conhecíamos e admirávamos aqui na Casa.

Requerimento n.º 255/2024, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações à Secretaria de Estado de Segurança Pública do Paraná, referente a denúncia envolvendo a Delegacia da Mulher de União da Vitória.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, houve um entendimento com a Deputada e pedimos que seja enviado como Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Está sendo encaminhado então como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 232/2024, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de expediente ao Governado do Estado, requerendo que o cardápio de emendas do Programa Paraná Mais Cidades contemple como opção a destinação de recursos aos municípios para a construção de abrigos municipais para cães e gatos ou, na impossibilidade de fazê-lo, a criação de um Programa de Governo de incentivo sobre a importância de abrigos municipais para cães e gatos; **Requerimento n.º 233/2024**, dos Deputados Doutor Antenor e Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública do Paraná, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, requerendo providências com relação as denúncias sobre o desmatamento na região de Guarapuava, especificamente no município de Prudentópolis; **Requerimento n.º 234/2024**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Sr.^s Governador do Estado, Secretário de Estado do Turismo e Secretário de Estado do Esporte, requerendo estudo de viabilidade para atender as atividades da próxima operação Verão Maior Paraná, para compreender também as regiões do reservatório Angra Doce, localizado no Norte Pioneiro do Estado do Paraná, objetivando fortalecer ações turísticas e econômicas naquela região; **Requerimento n.º 236/2024**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para a II.^{ma} Sr.^a

Laís Martins, pela sua contribuição altruística em prol do comprometimento, generosidade e resgate de animais feito na comunidade de Paiçandu; **Requerimentos n.ºs 237, 243, 245, 246, 249, 252 e 263/2024**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: às pessoas físicas relacionadas, pela qualidade técnica e artística e importância histórica do espetáculo “Surdo, logo existo”; ao Presidente do Ibama, Sr. Rodrigo Agostinho, pelos 35 anos do Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; ao Superintendente Substituto do Ibama no Paraná, Sr. Ralph Albuquerque, pelos 35 anos do Instituto Brasileiro do meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; ao Grupo Esperança, pelos 29 anos de fundação; às pessoas relacionadas, pela contribuição para a elaboração, aprovação e efetivação da Lei Pétala - Lei Estadual n.º 21.364/20230; às pessoas fundadoras do Serpiá - Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência, pela exímia contribuição social à população de Curitiba e região Metropolitana; e o Tenente Cel. do Corpo de Bombeiros, Rafael Lorenzetto, pelo trabalho de excelência na corporação e nomeação como Comandante do 2.º Grupamento de Ponta Grossa; **Requerimento n.º 238/2024**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Instituto de Água e Terra, Sr. Everton Souza, requerendo definição e publicação de prazo para discussão da Resolução Sema n.º 16/204; **Requerimentos n.ºs 239 e 240/2024**, do Deputado Bazana, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sr. Sandro Alex Cruz de Oliveira, requerendo: a implantação de um redutor de velocidade na rodovia Pr-444, km 2, em Arapongas; e a manutenção e/ou pavimentação na Rodovia PR-369, km 182, no município de Arapongas; **Requerimento n.º 261/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Il.^{mo} Diretor-Presidente da Companhia Paranaense de Energia - Copel, Sr. Daniel, Pimentel Slaviero, conforme especifica; **Requerimentos n.ºs 262, 269 e 271/2024**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à Sr.^a Teresa de Jesus, pelo aniversário de 96 anos; à Rádio TV Assembleia de Deus, em Paranaguá; e ao Sr. José Terbutino e à Sr.^a Maria Helena Terbutino; **Requerimento n.º 264/2024**, do Deputado Delegado Tito

Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações ao município de Campo Largo, pelo seu aniversário; **Requerimento n.º 265/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.^{mo} Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Garcia Junior, conforme especifica; **Requerimento n.º 266/2024**, do Deputado Thiago Bühner, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à Cultura Inglesa, por seus 15 anos de dedicação em São José dos Pinhais e por sua trajetória; **Requerimento n.º 267/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente aos Sr.^s Rafael Greca e Eduardo Pimentel Slaviero, Prefeito e Vice-Prefeito de Curitiba, requerendo providências urgentes para atender as 7,6 mil crianças que aguardam vagas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI'S) EM Curitiba; **Requerimento n.º 268/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao artista plástico Robson Krieger, pela dedicação em prol da cultura paranaense; **Requerimento n.º 273/2024**, dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi e Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao empresário e artista Pedro Mikuska; **Requerimento n.º 274/2024**, dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi e Maria Victória, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Federação Comunitária das Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana (Femoclam), em comemoração e reconhecimento à sua trajetória de 38 anos, celebrados no dia 1.º de março; **Requerimentos n.ºs 275 e 280/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento: do Sr. Ogênio Luciano, ocorrido no dia 24 de fevereiro em Palmas; e do Dr. Dalmo Luis da Silva, ocorrido no dia 25 de fevereiro em Curitiba; **Requerimentos n.ºs 276 a 279/2024**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o envio de expediente à Prefeitura Municipal de Curitiba, requerendo informações: sobre o número de “favelas” em Curitiba; sobre o número de inscritos aguardando moradia popular na Companhia de Habitação de Curitiba - Cohab; sobre o número de pacientes aguardando na fila para consultas, exames e cirurgias junto à Rede de Saúde de Curitiba; e sobre a arrecadação anual do município de Curitiba nos últimos 8 anos; **Requerimento n.º**

281/2024, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Sr. Pedro Henrique Kappaum Brair, Presidente da Rede de Farmácias São João; **Requerimento n.º 282/2024**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Ministério dos Transportes, requerendo a manutenção da duplicação da PR-483, assim como a antecipação das obras.

Requerimentos com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria-Geral e à Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 284/2024, dos Deputados Professor Lemos e Arilson Chiorato, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 25 de março de 2024, para ouvir a Presidente da Federação Paranaense das Associações de Síndrome de Down, Sr.^a Liana Lopes Bassi, e a Autodefensora da Federação Paranaense de Síndrome de Down e Diretora sócia da Associação DownLoAd, Sr.^a Luiz de Lucena Godoi Acosta, que discorrerão sobre o Dia Internacional da Síndrome de Down, criado pela Organização das Nações Unidas – ONU e celebrado no em 21 de março.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 235/2024, dos Deputados Alexandre Curi, Gilson de Souza, Márcio Pacheco e Soldado Adriano José, requerendo a inclusão dos Deputados Gilson de Souza, Márcio Pacheco e Soldado Adriano José como coautores do Projeto de Lei n.º 2/2024; **Requerimento n.º 247/2024**, dos Deputados Evandro Araújo e Gilson de Souza, requerendo a inclusão do Deputado Gilson de Souza como coautor do Projeto de Lei n.º 76/2024, de autoria do Deputado Evandro Araújo; **Requerimento n.º 272/2024**, do Deputado Paulo Gomes, solicitando a retirada do seu nome como autor do Projeto de Lei n.º 1055/2023.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado, que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 241/2024**, do Deputado Tercílio Turini, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 260/2024**,

do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 19 a 21 de fevereiro de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 242/2024**, do Deputado Douglas Fabrício, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 270/2024**, do Deputado Reichembach, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 20 de fevereiro de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 244/2024**, da Deputada Márcia Huçulak, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 248/2024**, do Deputado Renato Freitas, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 20 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 251/2024**, do Deputado Fábio Oliveira, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 20 e 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 253/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 256/2024**, do Deputado Gugu Bueno, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 257/2024**, do Deputado Artagão Junior, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 258/2024**, da Deputada Mabel Canto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 259/2024**, do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de fevereiro de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência d audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 250/2024**, do Deputado Evandro Araújo, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024; **Requerimento n.º 283/2024**, do

Deputado Luiz Cláudio Romanelli, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 21 de fevereiro de 2024.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, II do Regimento Interno (em decorrência de viagem para acompanhar o Governado do Estado): **Requerimento n.º 254/2024**, do Deputado Gugu Bueno, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 6 de fevereiro de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra para terça-feira, dia 27, no horário regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Audiência Pública com o Secretário de Estado da Fazenda, para apresentação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre do exercício de 2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h11, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)